

CADERNO DO I WORKSHOP DE PESQUISAS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”



Organizadores

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim
Hélio Roberto Hékis
Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira
Karilany Dantas Coutinho
Marise Reis de Freitas
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Juciano de Sousa Lacerda

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo da publicação na fonte. UFRN/Secretaria de Educação a Distância.

Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” (1. : 2021 : Natal/RN).

[Caderno do] I Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” / Organizado por Ricardo Alessandro de Medeiros Valentim, Hélio Roberto Hékis, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Karilany Dantas Coutinho, Marise Reis de Freitas, Carlos Alberto Pereira de Oliveira e Juciano de Sousa Lacerda. – 1. ed. – Natal: SEDIS-UFRN, 2021.

2500 KB.: 1 PDF

ISBN 978-65-5569-135-1

1. Sífilis. 2. Sífilis - Pesquisa. 3. Sífilis - Tratamento. 4. Sífilis – Prevenção. Sífilis Não – Projeto. I. Valentim, Ricardo Alessandro de Medeiros. II. Hékis, Hélio Roberto. III. Oliveira, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa. IV. Coutinho, Karilany Dantas. V. Freitas, Marise Reis de. VI. Oliveira, Carlos Alberto Pereira de. VII. Lacerda, Juciano de Sousa.

CDU 614
W926

Elaborada por Edineide da Silva Marques CRB-15/488.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Estratégia de trabalho do I Workshop	6
PROGRAMAÇÃO	7
SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO	11
ALGUNS DADOS SOBRE O I WORKSHOP DE PESQUISA	12
RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS	13
REFERÊNCIAS	47

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Sífilis Não” é o nome de fantasia de um projeto em desenvolvimento desde 2018 denominado *Pesquisa aplicada para integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis*. Este projeto surge a partir de uma articulação entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte como uma necessidade clara de intervir sobre a epidemia de sífilis no Brasil, declarada oficialmente pelo Ministério da Saúde desde 2016.

Dados dos boletins epidemiológicos da sífilis mais recentes demonstram uma tendência de crescimento constante para as três modalidades de sífilis tradicionalmente avaliadas (sífilis em gestantes, congênita e adquirida).

Embora o controle da sífilis esteja ao alcance de vários países, a sua eliminação depende, em grande medida, da disposição e vontade política dos gestores locais, da colaboração dos profissionais da saúde e da sociedade, em prol de um movimento pela qualidade da atenção às gestantes e suas parcerias sexuais durante o pré-natal, de uma mobilização nacional para ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, e da interação efetiva com outros setores de governo, com a comunidade, principalmente, com as redes do movimento popular de mulheres, as comunidades de base e a acadêmica. Desse modo, para que se reverta o cenário atual da sífilis no Brasil, é importante o desenho de estratégias que vão além da descentralização organizacional do sistema e que incorporem investimentos em saúde ancorados na equidade regional, a fim de superar as dificuldades do financiamento da saúde no cenário atual.

O Projeto “Sífilis Não” tem como objetivo principal reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. Como alguns objetivos específicos, temos: (a) fortalecer a vigilância epidemiológica da sífilis adquirida e da sífilis congênita; (b) constituir uma resposta integrada e colaborativa à sífilis, que articule os pontos de atenção à saúde numa relação interfederativa; (c) articular os setores sociais e comunidades para fortalecer a resposta rápida à sífilis e (d) fortalecer as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, especialmente no âmbito da atenção básica.

Um componente estratégico neste projeto diz respeito às investigações científicas que são necessárias para o enfrentamento do problema. Foi estabelecido, então, um modelo de referência para a condução da pesquisa baseada em eixos, ações e linhas de pesquisa.

Considerando que o problema a ser enfrentado é a sífilis no Brasil, o eixo da pesquisa deverá ser desenvolvido na perspectiva de estabelecer os principais subsídios para **compreender** o problema, **intervir** sobre ele, resolvê-lo e **avaliar** a intervenção. Parte-se do entendimento de que a sífilis é uma epidemia de características globais e é hoje um importante problema no Brasil, na medida em que apresenta uma alta incidência, um crescimento significativo na última década e há indícios de que não temos uma resposta efetiva por parte dos serviços de saúde.

Desse modo, a matriz de planejamento para este componente se organiza a partir de linhas de pesquisa e propostas de estudo que se articulam em torno destas três vertentes. Para cada ação (compreender/intervir e resolver/avaliar), foram estabelecidas linhas de pesquisa, as quais irão abrigar diferentes estudos, realizados a partir de diferentes metodologias.

As linhas de pesquisa dentro da **primeira ação** visam, essencialmente, compreender como está se dando a epidemia de sífilis em suas diferentes formas (congenita, adquirida e em gestantes) no Brasil. Busca compreender seus determinantes individuais e contextuais e sua distribuição no território brasileiro. Do ponto de vista da ação clínica, é também importante analisar seu prognóstico e complicações e, com relação aos serviços de saúde, deverão ser avaliadas as intervenções e políticas atuais de enfrentamento da epidemia. A **segunda ação** inclui quatro linhas que englobam as estratégias de intervenção nos campos da promoção, prevenção, tratamento e vigilância. A ideia é tentar identificar gargalos nas intervenções desde a perspectiva da política de saúde, incluindo elementos relativos à gestão e controle social, bem como o processo de trabalho e as tecnologias leves e as ações de caráter individual, como a medicação por exemplo. A **terceira ação** envolve todos os estudos incluídos na avaliação de impacto epidemiológico do projeto. Estudos mais gerais tentarão identificar a extensão do impacto, bem como a contribuição de diferentes aspectos para sua ocorrência, como a ação dos apoiadores e as características da gestão.

Quadro 1 - Ações, linhas de pesquisa e respectiva descrição do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção.

Ações	Linhas de Pesquisa	Descrição
Compreender o problema	Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis	Estudos que objetivam estabelecer uma relação entre os fatores biológicos e sociais com a prevalência e a evolução da sífilis, particularmente nos últimos 10 anos
	Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis	Estudos sobre os principais métodos de diagnóstico e rastreamento com avaliação de sua acurácia, podendo incluir a proposta de novos métodos
	Prognóstico e complicações da sífilis	Estudos sobre as consequências sobre o indivíduo doente nas suas mais variadas formas
Intervir sobre o problema	Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis	Estudos sobre o modo como estão sendo desenvolvidas as políticas públicas e como estão organizados os serviços de saúde para o enfrentamento da sífilis
	Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis	Estudos sobre as formas de organização do processo de trabalho especificamente voltado para a sífilis.
	Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis	Estudos sobre as principais estratégias que estão sendo implementadas no campo da educomunicação voltadas para a sífilis. Incluem também a avaliação de novas estratégias.
	Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis	Estudos que possibilitem a implementação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis, nos campos do diagnóstico, prevenção e tratamento.
	Vigilância em Saúde	Estudos sobre as estratégias e vigilância e monitoramento da sífilis, bem como a avaliação de novos modelos de vigilância para o agravo.
Avaliar a intervenção	Avaliação do impacto epidemiológico das intervenções	Estudos que avaliam a evolução dos indicadores epidemiológicos em relação às estratégias de intervenção propostas pelo Projeto de Resposta Rápida à Sífilis
	Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção	Estudos que avaliam o desenvolvimento do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, desde sua implementação até após a sua finalização.

Finalmente, o próprio Projeto de Resposta Rápida à Sífilis deve ser objeto de avaliação. Neste sentido, uma meta-avaliação global deverá ser implementada objetivando apreender como se deu todo o processo de desenvolvimento do projeto, identificando suas principais fortalezas e dificuldades.

Como estratégia para realizar o monitoramento do componente pesquisa do projeto, foram idealizados workshops no sentido de reunir os pesquisadores do projeto e compartilhar e discutir as pesquisas desenvolvidas. No dia 11 de março de 2019, foi realizado o I Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”, no qual se conseguiu realizar um primeiro mapeamento das pesquisas conduzidas no âmbito do projeto, com a finalidade de atualizar o andamento das pesquisas, conhecer as novas que foram iniciadas desde então, articular os conhecimentos, alinhar os objetivos e discutir os próximos passos deste componente no âmbito do projeto.

Este Caderno traz o registro das atividades realizadas neste primeiro Workshop. Ele representa o esforço de dezenas de pesquisadores, organizados em seus grupos de trabalho e em articulação com diversas outras instituições no Brasil e no exterior, no sentido de contribuir de maneira mais efetiva para o enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil.

Estratégia de trabalho do I Workshop

O Workshop aconteceu no período de um dia, em que foram apresentados todos os 52 projetos em desenvolvimento. Nesse sentido, foram discutidas estratégias de articulação entre os estudos, bem como uma avaliação sobre a contribuição do conjunto de pesquisas apresentadas para a consecução dos objetivos centrais do Projeto “Sífilis Não”.

PROGRAMAÇÃO

Dia 11/03/2019

HORÁRIO	PESQUISADOR	TÍTULO
08:30	ANA KARLA BEZERRA LOPES	QUALIDADE DA INFORMAÇÃO PARA A SÍFILIS CONGÊNITA, EM GESTANTES E ADQUIRIDA NO BRASIL
08:40	ANA KARLA BEZERRA LOPES	REVISÃO SISTEMÁTICA/INTEGRATIVA SOBRE A EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES POPULACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
08:50	ANDRESSA LACERDA	NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN SOBRE SÍFILIS E SUAS COMPLICAÇÕES
09:00	ANGELO GIUSEPPE RONCALLI DA COSTA OLIVEIRA	EFEITO DA COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA E DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NO AUMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES ENTRE 2007 E 2016: ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL
09:10	JEAN JAR	KRAKEN - COLETOR DE DADOS
09:20	JOÃO ALVES	O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E O PÚBLICO DE HOMENS HSH: UM ESTUDO PARA RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
9:30	ARYELLY DAYANE DA SILVA NUNES	CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO
9:40	BRUNO CÁSSIO	CONECTA SÍFILIS – O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES
09:50	CAROLINA EVANGELISTA	CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NEURAIS DA VIA AUDITIVA MESENFALICA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA
10:00	CÉLIA MARIA DE ARAÚJO	O PAPEL EDUCATIVO DOS MATERIAIS DE CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP
10:10	DANYLO DE ARAÚJO VIANA	PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: O CASO DO PROJETO “RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO”

10:20	DEYSE MOURA	LIDANDO COM A SÍFILIS: O USO DE COMPONENTES DE EDUCOMUNICAÇÃO PARA A ABORDAGEM DE TRABALHADORAS DO SEXO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE
10:30	INTERVALO	
10:50	EWERTON WILLIAM GOMES BRITO	ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO NO BRASIL
11:00	FABIANA APARECIDA LEMOS	CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO
11:10	JÉSSYCA FABIOLA RIBEIRO ATALIBA	BENCHLEARNING DE PROGRAMAS DE SAÚDE NO MUNDO: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
11:20	LUIZ GUILHERME PORTELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE TESTE PARA SÍFILIS CONGÊNITA
11:30	GUSTAVO KLEBER BEZERRA COUTINHO	MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE À SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN
11:40	GUSTAVO FONTOURA DE SOUZA	PAINEL DA SÍFILIS
11:50	HELOÍSA LEMOS	SERIOUS GAME SÍFILIS NÃO
12:00	INTERVALO	
14:00	ION GARCIA MASCARENHAS DE ANDRADE	ESTUDO DE IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS-ALVO DAS AÇÕES
14:10	ISABELE MAGALDI	MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO "SÍFILIS NÃO!"
14:20	JANE FRANCINETE	O USO DE CONCEITOS E TÉCNICAS DO CINEMA NA CONSTRUÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMA PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
14:30	JORDANA PAIVA	OPEN INNOVATION: UMA ABORDAGEM APLICADA A PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"
14:40	JORGE ENRIQUE	POLÍTICAS PÚBLICAS E CRIMINALIZAÇÃO DE PESSOAS COM IST
14:50	LAISE CAROBA DA SILVA	INFECÇÕES CONGÊNITAS COMO INDICADORES DE RISCO PARA A DEFICIÊNCIA AUDITIVA: ESTUDO RETROSPECTIVO

15:00	LEILA JULIANE PINHEIRO DO NASCIMENTO	EMISSIONES OTOACÚSTICAS POR SUPRESSÃO EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA
15:10	LEONARDO JUDSON GALVÃO DE LIMA	IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES DA INFECÇÃO POR T. PALLIDUM E APLICAÇÃO EM UM NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS
15:20	LEONARDO JUDSON GALVÃO DE LIMA	DESENVOLVIMENTO DE NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS – COLABORAÇÃO LAIS / CONQUERX
15:30	LILIAN MUNEIRO	COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE: PRODUÇÃO E ANÁLISE DE STIKERS E CARTAZES VOLTADOS AO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
15:40	LÍVIA BARBOSA AGUIAR	OCORRÊNCIA DE PASSA E FALHA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL
15:50	MÁRCIA CAVALCANTE VINHAS LUCAS	AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
16:00	INTERVALO	
16:10	MÔNICA BAUMGARDT BAY	AVALIAÇÃO DO USO DE DROGAS ALTERNATIVAS À PENICILINA PARA O TRATAMENTO DA SÍFILIS
16:20	MÔNICA BAUMGARDT BAY	PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM USUÁRIOS DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV
16:30	PABLO HOLANDA	DESENVOLVIMENTO DE TESTE DE ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA
16:40	PEDRO HENRIQUE GERMANO EVANGELISTA	MODELO DE REFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DE SALAS DE SITUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO NA SÍFILIS
16:50	ANDERSON ALMEIDA	COMUNICAÇÃO EFICAZ EM SAÚDE: COMO INFORMAR MELHOR E COMBATER OS ÍNDICES DE SÍFILIS CONGÊNITA
17:00	NADYNE DAYONARA	AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL
17:10	RODRIGO DANTAS	GEOSUS
17:20	RODRIGO DANTAS	OBSERVATÓRIO DA SAÚDE - DATA LAKE
17:30	SMYRNA MENESES	AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS GOVERNAMENTAIS DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
17:40	MAURÍCIO JUNIOR	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS

17:50	KALINE SAMPAIO	STORYTERTNATIVE: INTERATIVIDADE EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS AUDIOVISUAIS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍFILIS ENTRE JOVENS
18:00	SUELAYNE CRIS MEDEIROS DE SOUSA	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA SÍFILIS PARA “TRABALHADORAS DO SEXO”
18:10	INTERVALO	
18:20	SHEILA ANDREOLI BALEN	ESTUDO DA AUDIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
18:30	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	VALIDAÇÃO DA DEFINIÇÃO DO CASO DE SÍFILIS CONGÊNITA
18:40	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	AVALIAÇÃO DA TESTAGEM DE SÍFILIS COM ANÁLISES DE CUSTO-EFETIVIDADE
18:50	ANA CALDEIRA	A CONSTRUÇÃO DE UM OVA COMO FERRAMENTA PARA A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE
19:00	ARTHUR BARBALHO	REDES DE CONVERSÃO DIGITAL INSTANTÂNEA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTA DE VIRALIZAÇÃO DE CONTEÚDO PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: O CASO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO
19:10	MILENA DUARTE	MÉTODOS QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS APLICADO AO PROJETO DE PESQUISA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS
19:20	ROSÂNGELA MORAIS	INTUIÇÃO E TOMADA DE DECISÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS
19:30	THALINNY DA COSTA SILVA	DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
19:40	VALÉRIA CREDIDIO	SÍFILIS: INFORMAR PARA PREVENIR. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS, COM CRIANÇAS ENTRE 10 E 15 ANOS PARA CONSCIENTIZAR SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO

Após as apresentações dos projetos, foram formados 5 grupos divididos por eixos temáticos:

- Cuidado integral
- Comunicação
- Educação
- Vigilância
- Gestão e Governança e Cooperações Internacionais

Cada grupo escolheu um coordenador e um relator dos trabalhos.

A parte inicial da discussão ocorreu a partir de uma rodada para esclarecimentos de dúvidas que ficaram a partir da exposição inicial do dia anterior. Críticas e sugestões foram colocadas no sentido de aperfeiçoar os estudos.

Em seguida, cada grupo fez uma discussão a partir das seguintes questões norteadoras:

- Como os pesquisadores podem se articular na perspectiva da integração entre as pesquisas, o compartilhamento de informações e a cooperação interinstitucional, caso exista?
- Quais as perspectivas para o ajuste do cronograma das pesquisas e os produtos esperados para o projeto, considerando uma agenda até o final de 2019?

ALGUNS DADOS SOBRE O I WORKSHOP DE PESQUISA

Foram apresentados 52 estudos em diferentes graus de desenvolvimento. Esses estudos estão vinculados a programas de pós-graduação ou são implementados pelos pesquisadores, como pesquisas *ad hoc*. Dentro do que foi estabelecido no Termo de Referência para o componente de pesquisa do Projeto “Sífilis Não”, os estudos estão incluídos em ações e linhas de pesquisa e também pertencem aos diferentes eixos temáticos do projeto.

A Figura 1 mostra a distribuição das pesquisas segundo do nível do curso. Observa-se que 60% estão em cursos de Doutorado e Mestrado, sendo este último correspondente à metade deles.

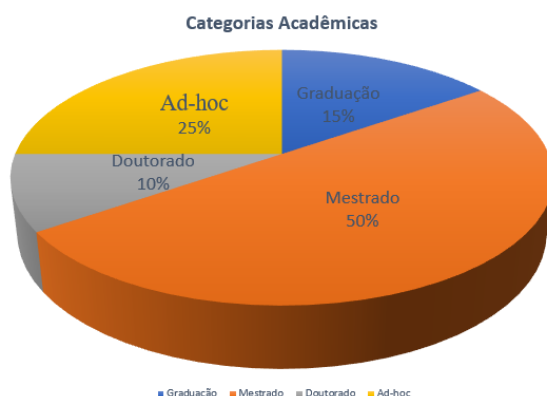


Figura 1 - Distribuição das pesquisas com relação ao **nível do curso**. Natal, RN. 2019.
Fonte: autoria própria

Na Figura 2, pode-se observar a distribuição quanto às linhas de pesquisa. A linha relativa às estratégias de vigilância, cuidado integral e comunicação respondem pela maior frequência, seguida pelo diagnóstico e rastreamento da sífilis. Menores frequências aparecem para a educação, gestão e governança e as cooperações nacionais e internacionais.

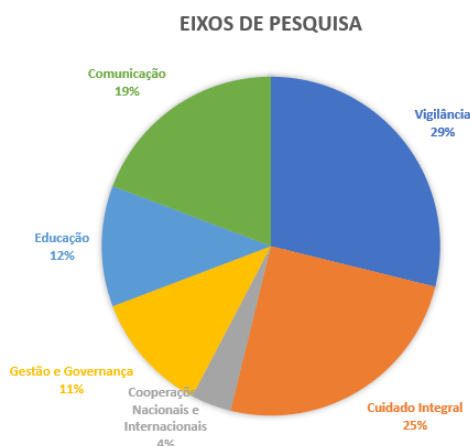


Figura 2 - Distribuição das pesquisas com relação às linhas de pesquisa. Natal, RN. 2019.
Fonte: autoria própria.

RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS

A seguir, estão detalhadas as pesquisas com relação à autoria, orientação, linha de pesquisa, entre outros, bem como o resumo apresentado pelo autor.

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO PARA A SÍFILIS CONGÊNITA, EM GESTANTES E ADQUIRIDA NO BRASIL

Autor: Ana Karla Bezerra Lopes

Problema: Apesar de ser uma doença de etiologia conhecida, com diagnóstico e tratamento simples, o número de casos notificados de sífilis no país ainda apresenta níveis preocupantes e indica que o controle da doença é deficiente. No Brasil, a sífilis congênita é de notificação compulsória desde o ano de 1986 (BRASIL, 1986); a sífilis em gestante, desde 2005 (BRASIL, 2005) e a sífilis adquirida é de notificação compulsória desde 2010 (BRASIL, 2010). A ocorrência de sífilis tanto em gestantes como em recém-nascidos evidencia falhas dos serviços de saúde, particularmente da atenção ao pré-natal, pois o diagnóstico precoce e o tratamento da gestante são medidas relativamente simples e bastante eficazes na sua prevenção (BRASIL, 2015; LAFETÁ *et al*, 2016). Diante disso, percebe-se a importância da notificação dos casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida e também da qualidade desses dados no fortalecimento de políticas relacionadas Vigilância Epidemiológica da doença. **Objetivos:** Analisar a qualidade da base de dados de sífilis dos municípios prioritários vinculados ao projeto de Resposta Rápida à Sífilis, entre 2007 e 2018 e analisar as subnotificações de sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis em gestantes, no município do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2018. **Objetivo Específico:** Avaliar a qualidade da base de dados de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, no período de 2007 a 2018, segundo a completude dos dados disponibilizados no DATASUS/SINAN; Analisar a dissonância dos dados entre os principais serviços de Vigilância Epidemiológica dos municípios prioritários e seus respectivos estados e os dados disponibilizados no DATASUS/SINAN, entre 2007 e 2018. Identificar o número de casos de sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis em gestante notificados no SINAN e na SMS do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2018; Descrever as taxas de detecção para sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis em gestante; Conhecer a magnitude do impacto das subnotificações relacionadas à sífilis adquirida, sífilis congênita e sífilis em gestante. **Justificativa:** Apesar das altas taxas de detecção da doença, as subnotificações constituem-se como um entrave na vigilância epidemiológica, pois elas afetam as ações de enfrentamento dos problemas de saúde e a estimativa da magnitude da doença de forma equivocada prejudica o planejamento das ações de prevenção e controle, na medida em que induzem a distorções nas incidências e interferem na avaliação do impacto das

medidas de intervenção. Além da notória importância de notificar os casos, a avaliação da qualidade da informação através da completude dos registros e da dissonância entre as instâncias da Vigilância Epidemiológica envolvidas na notificação é indispensável para que possamos otimizar as políticas públicas relacionadas ao enfrentamento da sífilis. Método de pesquisa: Estudo ecológico – considerar os dados publicizados pelo SINAN na sua atual plataforma, versão Net, no sítio DATASUS. A completude será classificada segundo o escore recomendado pela Coordenação Nacional do SINAN: excelente - acima de 90%; regular - 70 a 89%; ruim - abaixo de 70%. Para a dissonância será analisada a diferença entre as informações disponibilizadas pelas vigilâncias epidemiológicas em cada uma das esferas e o impacto do percentual de casos perdidos ao longo dos níveis de vigilância. O estudo será do tipo descritivo, a partir dos dados coletados dos indivíduos no município do Rio de Janeiro, em 2019. Os casos serão classificados em quatro categorias: (i) diagnosticados no DASA; (ii) registrados somente na SMS-RJ; (iii) registrados somente no Sinan; e (v) registrados em ambos sistemas de informações. Para observar a magnitude do impacto das subnotificações sobre o cálculo das taxas, será estimada a razão entre as taxas de detecção para cada uma das fontes de dados e as taxas obtidas para o total de casos. Resultados: Os resultados esperados são: completude dos dados de sífilis em gestante, congênita e adquirida; dissonância entre os três níveis de vigilância para a sífilis em gestante, congênita e adquirida; taxas de detecção para as quatro categorias de análise, no município do Rio de Janeiro; índices de subnotificação do município do Rio de Janeiro. Conclusão: Atestar a qualidade da informação dos dados referentes sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita é peça primária no fortalecimento das políticas relacionadas com a Vigilância Epidemiológica desse agravo, pautadas na qualidade da informação gerada pelos Sistemas de Informação. Além disso, conhecer a magnitude das subnotificações referentes à sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita auxilia no aprimoramento do combate à doença.

REVISÃO SISTEMÁTICA/INTEGRATIVA SOBRE A EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES POPULACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Ana Karla Bezerra Lopes

Problema: Apesar da descoberta de sua cura no final dos anos 1930, a sífilis ainda representa um sério problema de saúde pública mundial, em virtude do elevado número de ocorrências, principalmente nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos (OMS, 2012). Não obstante do cenário mundial, o Brasil apresenta taxas crescentes da doença nos últimos anos, tanto em gestantes, como congênita e adquirida (BRASIL, 2017). A ocorrência de sífilis tanto em gestantes como em recém-nascidos, por exemplo, evidencia falhas dos serviços de saúde, particularmente da atenção ao pré-natal, pois o diagnóstico precoce e o tratamento da gestante são medidas relativamente simples e bastante eficazes na prevenção da doença (BRASIL, 2015). Diante disso, conhecer as principais intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis e reconhecer a efetividade dessas intervenções é indispensável para que possamos otimizar as políticas públicas relacionadas à doença. Objetivos: Analisar a efetividade de intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis. Objetivos Específicos: Avaliar a produção científica

publicizada dos últimos 5 anos que aborda intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis; Avaliar a produção científica específica publicizada dos últimos 5 anos para sífilis em gestante, congênita ou adquirida que esteja relacionada a intervenções populacionais. Justificativa: Embora de grande importância, percebe-se uma lacuna nos estudos que versam sobre a efetividade intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis. Dessa maneira, esse estudo permitirá conhecer e sintetizar esses estudos tanto para sífilis em gestante e sífilis congênita, como para sífilis adquirida com vista no fortalecimento das políticas relacionadas à redução desse agravo, com foco em ações que levem a resultados concretos. Método de pesquisa: Revisão sistemática/ integrativa, baseado no modelo PRISMA; Recomendação PRISMA: checklist com 27 itens e fluxograma de quatro etapas. Resultado: Os resultados esperados são identificar as principais intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis; destacar as intervenções populacionais no enfrentamento da sífilis que foram efetivas e as razões da efetividade. Conclusão: Apesar de ser uma doença de etiologia conhecida, com diagnóstico e tratamento simples, a sífilis ainda se apresenta como um problema de saúde pública no Brasil. Conhecer as principais intervenções populacionais no enfrentamento da doença que foram efetivas norteará futuras propostas para a redução dos indicadores e combate factual sífilis em gestante, congênita e adquirida.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM-RN SOBRE SÍFILIS E SUAS COMPLICAÇÕES

Autor: Andressa Cristina Batista de Lacerda Oliveira

Problema: Epidemia de sífilis no Brasil decretada em 2016. Entre 2014 e 2015 houve um aumento de 32% nos casos de sífilis entre adultos – e mais de 20% em mulheres grávidas. Conforme dados da SESAP, os casos de sífilis aumentaram 534% no RN no período de 2011 a 2017. Em grávidas, o número de casos cresceu 40,64% no mesmo período. De acordo com o Ministério da Saúde, o Rio Grande do Norte é o quinto estado com maior coeficiente de mortalidade por sífilis congênita em menores de 1 ano por cem mil nascidos vivos. Objetivo: Identificar o grau de conhecimento sobre a sífilis entre a população de gestantes atendidas no pré-natal de alto risco do município de Parnamirim- RN, visando verificar as necessidades de informação que essa população de pesquisa apresenta. A partir do levantamento do grau de conhecimento das gestantes, desenvolver aplicativo informativo sobre Sífilis e medidas de controle. Justificativa: No contexto do projeto Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, a presente pesquisa contribuirá para a geração de dados para o desenvolvimento de aplicativo informativo e de interação entre as gestantes que aborde sobre a sífilis e as medidas de combate a essa Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Método da pesquisa: entrevista semiestruturada a ser realizada em sala de espera com gestantes atendidas no pré-natal de alto risco do município de Parnamirim, com questões sobre dados socioeconômicos das entrevistadas e sobre seu nível de conhecimento a respeito da sífilis e medidas de prevenção. Resultado: espera-se conhecer melhor a opinião e conhecimento das entrevistadas sobre a Sífilis, para que os serviços de saúde, inclusive os serviços de educação inseridas nesse contexto, possam melhor atender suas necessidades durante a assistência ao pré-natal. Conclusão: Com o levantamento das necessidades de informação da população em estudo, será

possível desenvolver recurso de educomunicação voltado para o combate à sífilis, na perspectiva do projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, visando contribuir, portanto para o controle e redução dessa epidemia, bem como de suas complicações.

EFEITO DA COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA E DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NO AUMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES ENTRE 2007 E 2016: ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL

Autor: Angelo Roncali

Problema: A sífilis em gestantes, assim como as sífilis congênita e adquirida, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos. A identificação precisa das suas reais causas ainda é imprecisa, principalmente aquelas relacionadas aos serviços de saúde. Objetivos: Avaliar o efeito da cobertura da atenção básica, ajustada por fatores socioeconômicos, sobre o crescimento da taxa de detecção de sífilis em gestantes entre 2007 e 2016. Justificativa: Considerando o crescimento significativo da sífilis em gestantes no Brasil, torna-se importante identificar os fatores relacionados a este crescimento, não somente do ponto de vista socioeconômico, mas também da oferta de serviços. Metodologia: Unidade de análise: 100 municípios prioritários; Dados sobre sífilis: Ministério da Saúde; Dados socioeconômicos: IBGE/PNUD; Dados de serviços: DATASUS; Variável de desfecho: taxa de detecção de sífilis em gestantes; Variáveis independentes relacionadas à educação, renda, pobreza, desigualdade, cobertura da atenção básica e gastos em saúde; Período avaliado foi de 2007 a 2016; Análise de dados em painel com efeitos fixos. Resultado: Modelo final para a análise de dados em painel da sífilis em gestantes nos municípios prioritários para o Projeto de Resposta Rápida à Sífilis. Conclusão: Incremento na educação está relacionado negativamente ao crescimento da sífilis em gestantes e, para a pobreza, a correlação é positiva. O crescimento da sífilis em gestantes está associado ao crescimento da cobertura da ESF e uma maior taxa de unidades básicas por habitante. Tais achados indicam que o crescimento da sífilis em gestantes está relacionado a fatores socioeconômicos e ocorreu a despeito do incremento na cobertura da atenção básica.

KRAKEN – COLETOR DE DADOS

Autor: Jean Jar

Problema: A disponibilidade e o uso adequado da informação são matéria-prima para as ações de controle, prevenção e redução de doenças em sistemas de saúde. Os dados de saúde pública no Brasil são produzidos por várias ferramentas isoladas e não integradas, tornando difícil a tarefa de elaborar a gestão dessas informações. Objetivos: Criar um ambiente de integração de dados provenientes de diferentes sítios de informação no contexto da saúde pública brasileira a partir de técnicas de extração e análise de dados; Identificar, nos sistemas existentes, os

bancos de dados que serão analisados e estimar o volume de dado que a ferramenta irá conter inicialmente; Extrair dados operacionais e incluí-los em um armazém de dados, com limpeza, análise e transformação dos dados; Justificativa: Grande volume de dados disponíveis no DataSUS e na Internet; Não padronização das informações contidas nas bases; Dificuldade de realizar estudos com os dados existentes; Necessidade de padronização dos dados em questão; Método da pesquisa: Revisão do estado da arte; Avaliação de ferramentas semelhantes; Seleção das Bases de Dados (Ministério da saúde e DATASUS); Processo de ETL e carga no armazém de dados Resultados: Agregar informações de saúde pública no Brasil; centralizar e facilitar o acesso e análise dos dados ao grupo de interesse, ou seja, analista de dados e gestores do SUS. Espera-se ainda que a extração, tratamento e armazenamento dos dados analisados, permita que as informações possam ser validadas. A ferramenta servirá para maior eficiência e produtividade nos trabalhos com as informações geradas pelas ações de saúde pública, já que o grande volume de dados e a demanda dos usuários é um dos entraves ao seu desenvolvimento.

O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E O PÚBLICO DE HOMENS HSH: UM ESTUDO PARA RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: João Alves

Problema: A dificuldade dos profissionais de saúde das unidades básicas de saúde em inserir a população de HSH nos programas de prevenção e tratamento da sífilis. Como os profissionais de saúde podem desenvolver estratégias que tragam essa população à unidade básica de saúde, a fim de trabalhar o enfrentamento à sífilis e outras ISTs?. Objetivos: Identificar, junto à população de HSH, os fatores impeditores de uma atitude de busca de cuidados e prevenção de ISTs; Identificar, junto à população de HSH, as formas de acesso à informação sobre ISTs; Identificar, junto à população de HSH, principais mídias utilizadas para obtenção e informação e comunicação; Identificar, junto aos profissionais de saúde, dificuldades apresentadas na abordagem dos HSH; Identificar as competências necessárias para o trabalho profissional de prevenção às ISTs, dentro do ambiente organizacional da saúde para atendimento a este público; Desenvolver recurso educacional, com uso da mediação tecnológica, com estratégias educacionais direcionadas, aos HSH, que possa ser utilizado pelos profissionais de saúde como forma de aproximação e comunicação com este grupo; Justificativa: HSH – prevalência práticas sexuais de risco para IST; pouca inserção em programas de prevenção; sífilis fator de risco para IST/HIV. ADOLESCENTES – início da vida sexual; aumento risco; comportamentos futuros; educação para a vida. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – poucos estudos; pobreza; programas de redução de danos. Método da Pesquisa: Grupos Focais – técnica de pesquisa qualitativa, realizada através de um grupo de interação focalizada, ampla e profunda discussão sobre o tema. Não descarta a possibilidade de utilizar outras técnicas e instrumentos. As informações coletadas são muito mais consistentes e fundamentadas do que aquelas recolhidas de questionários e entrevistas. Estudo teórico acerca da formação de adultos, mediado por tecnologia e sobre desenvolvimento de atitudes e tomadas de decisão na psicologia. Resultado: Maior comprometimento e atendimento mais qualificado dos profissionais de saúde ao público investigado.

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO

Autor: Aryelly Dayane da Silva Nunes

Problema: Como ocorre o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor de bebês com sífilis congênita?. Objetivos: Caracterizar o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor dos bebês com FTA-Abs positivo. Justificativa: Intervenção precoce sobre o desenvolvimento de bebês com sífilis congênita. Método da pesquisa: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUOL - 3.084.985; Casuística: Bebês entre 12 e 18 meses nascidos na MEJC; junho de 2017 a março de 2018; Histórico de exposição à sífilis no momento perinatal; Acompanhados pelo Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Onofre Lopes. GE: bebês com exame de FTA-ABs positivo, tratados ao nascimento para a sífilis congênita, em virtude do resultado positivo da mãe. GC: bebês com exame de FTA-ABs negativo, tratados ao nascimento para sífilis congênita, em virtude do resultado positivo da mãe. Procedimentos: Análise de prontuários; Questionário socioeconômico; Escala de Desenvolvimento Bayley-III; Cognição; Linguagem compreensiva e expressiva; Motor fino e grosso; Comportamento adaptativo. Resultados: Conhecer de que forma a sífilis congênita tratada impacta no desenvolvimento de linguagem, cognição e motor dos bebês. Melhorar a assistência; Evitar investigações científicas ou clínicas desnecessárias. Conclusões: Informações para acompanhamento do desenvolvimento de linguagem, cognição e motor dos bebês com sífilis congênita, podendo minimizar consequências com programas de intervenção precoce.

CONECTA SÍFILIS – O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES

Autor: Bruno Cássio

Problema: Qual o potencial de uma comunidade virtual para o compartilhamento de informações teoricamente embasadas sobre a sífilis em gestantes?. Objetivos: Investigar elementos que podem potencializar o uso de comunidades virtuais para o compartilhamento de informações teoricamente embasadas sobre a sífilis. Objetivos específicos: Mapear exemplos de comunidades virtuais já existentes que visam à prevenção de doenças (sífilis inclusive) em gestantes; Identificar elementos que possam potencializar o uso de comunidades virtuais como ferramenta digital de comunicação para a troca de informações teoricamente embasadas com mulheres gestantes; Definir uma estratégia de comunicação para emprego em uma comunidade virtual direcionada, especificamente, às mulheres gestantes (profissionais que integram o projeto); Fazer um teste inicial com um grupo de gestantes atendidas por uma unidade pública de saúde de Natal (que será definida com a colaboração da Apoiadora de Pesquisa e Intervenção do Projeto “Sífilis Não” do Rio Grande do Norte, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a Maternidade Escola Januário Cicco). Justificativa: A discussão sobre alternativas de combate à epidemia de sífilis no Brasil

estimulou o fortalecimento de uma Cooperação Técnica Internacional entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Aberta de Portugal, no âmbito do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção. Para colaborar com a reflexão em torno dessa problemática de relevância mundial, esta pesquisa tem como objeto de estudo o uso de uma comunidade virtual como ferramenta de prevenção aos casos de sífilis em gestantes. Tendo em vista que o Brasil enfrenta uma epidemia dessa infecção sexualmente transmissível e que, por possuir dimensões continentais, a utilização de ferramentas de comunicação digital pode auxiliar na disseminação de informações preventivas a um maior número de pessoas. Método da pesquisa: Esta pesquisa é classificada como qualitativa de vertente etnográfica (ANDRÉ, 1995; ANGROSINO; FLICK, 2009) e apoia-se na abordagem de linguagem como interação social (BAKHTIN, 2002). Para alcançarmos os objetivos dessa pesquisa serão usados questionários digitais, levantamento de dados em comunidades virtuais já existentes na área de prevenção em saúde, entrevistas semiestruturadas, visitas de campo e uso de informações oficiais sobre a sífilis no Brasil.

CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NEURAIS DA VIA AUDITIVA MESENCEFÁLICA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Carolina Evangelista

Problema: Como se caracteriza a resposta de neonatos expostos à sífilis congênita no *frequency following response* (FFR)? FFR é um potencial evocado captado de forma objetiva, com bebê dormindo, sendo um marcador biológico de maturação da via auditiva do tronco encefálico (em especial do mesencéfalo). Objetivos: Caracterizar as respostas neurais da via auditiva mesencefálica de bebês expostos à sífilis e comparar as respostas destes a de neonatos não expostos à doença; estudar o exame eletrofisiológico *frequency following response* e contribuir com a normatização deste exame para uso em bebês. Justificativa: Apesar de ser colocado com indicador de risco à perda auditiva pelas Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal do Ministério da Saúde (2012) e pelo documento da Sífilis do Ministério da Saúde (2017), a literatura científica atual carece de estudos sobre como a sífilis congênita pode atuar em estruturas da via auditiva central. Portanto, necessita-se de investigações sobre as consequências imediatas e tardias que podem ser geradas pela exposição a sífilis em bebês e, que no futuro, podem trazer atrasos e déficits no desenvolvimento da audição e linguagem desses bebês. Método de pesquisa: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – HUOL/UFRN: N°3.130.122; Estudo transversal, do tipo caso-controle; Serão formados quatro grupos de bebês, sendo dois grupos de bebês expostos a sífilis e com mães tratadas no período pré-natal e perinatal e, outros os dois grupos são de bebês sem exposição a sífilis; Procedimentos: Análise de prontuário; Anamnese; Questionário socioeconômico; Avaliações audiológicas; Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique; Emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAT); Imitância acústica; *Frequency following response* (FFR). Resultados: Impactos científicos e econômicos: se o FFR demonstrar ser um exame com resultados semelhantes ao PEATE clique poderá substituir esse contribuindo para avaliar estruturas de forma mais sensível ao processamento de sons de fala; Contribuição com dados normativos do FFR em bebês. Produção acadêmica: trabalho de conclusão de curso (TCC) = graduação em

Fonoaudiologia; artigo científico; apresentação de trabalho em evento científico. Conclusão: Através do diagnóstico precoce, será possível encaminhar o neonato o mais cedo possível para intervenções precoces que necessitem, além de um acompanhamento do desenvolvimento da audição e linguagem. Por fazer parte de uma pesquisa maior, existem perspectivas de futuros estudos com os mesmos bebês até dois anos de vida, verificando se os padrões achados ao nascimento no FFR se perpetuam durante os primeiros anos ou se há mudanças que indicam o processo maturacional da via auditiva do mesencéfalo destes bebês.

O PAPEL EDUCATIVO DOS MATERIAIS DE CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP

Autor: **Célia Maria de Araújo**

Problema: A problemática consiste em compreender: Qual o papel educativo das campanhas de combate à sífilis? Elas conseguem atingir seus públicos e provocar ações de mudança de comportamentos, atitudes?. Objetivo: Analisar o papel educativo dos materiais de campanhas de combate à sífilis nos países de língua portuguesa. Objetivos específicos: fazer um mapeamento dos materiais das campanhas de combate à sífilis nos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Estabelecer o *corpus* da pesquisa a partir da seleção dos materiais coletados; Estabelecer categorias para a análise do *corpus* estabelecido; Contribuir na sistematização de conhecimento sobre o combate à sífilis nos países de língua portuguesa; Método de pesquisa: Esse trabalho adota uma metodologia qualitativa, com foco na análise dos materiais de campanhas de combate à Sífilis nos países de língua portuguesa. O método de pesquisa utilizado será coleta de materiais a partir de sites institucionais, como também coleta direta de materiais nas duas entidades assessoras da CPLP que estão localizadas no Brasil e em Lisboa, e exercem papéis correspondentes nos dois países. No Brasil, a FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, em Portugal, no IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa da Universidade Nova de Lisboa.

PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: O CASO DO PROJETO “RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO”

Autor: **Danylo de Araújo Viana**

Problema: Como um sistema de indicadores de desempenho para monitorar, controlar e avaliar os processos do eixo vigilância em saúde no Projeto “Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção” contribuirá em ações que se coadunam com a efetividade no combate e no controle da sífilis no Brasil? Objetivos: Proposição de indicadores-chave de desempenho para monitorar, controlar e avaliar os processos de vigilância em saúde no Projeto “Resposta

Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção”. Justificativa: No eixo de vigilância em saúde, tem-se a proposta de garantir o fortalecimento dos sistemas de informações estratégicas para essa área; Quanto à justificativa, a escolha ao modelo de indicadores, é inserido como instrumentos de planejamento e gerenciamento, apresentando medidas de gestão e resultados; No âmbito acadêmico, a realização do estudo contribuirá para a ampliação das técnicas de gestão, em especial a proposição indicadores-chave de desempenho. Metodologia de pesquisa: estudo de caso. Resultado: Estabelecer o monitoramento, controle e avaliação das ações estratégicas definidas no projeto para o eixo de vigilância no contexto do Projeto “Sífilis Não”; Assegurar ao projeto a real situação na qual se encontram; Garantir o cumprimento das atividades que devem ser desenvolvidas e medidas em relação ao nível de sua execução; Qualificação da informação estratégica para o controle da sífilis; Elaboração das ferramentas de inovação tecnológica: Sala de Situação, plataforma do apoiador e Geo-Sífilis.

LIDANDO COM A SÍFILIS: O USO DE COMPONENTES DE EDUCOMUNICAÇÃO PARA A ABORDAGEM DE TRABALHADORAS DO SEXO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autor: **Deyse Moura**

Problema: Dificuldade de comunicação entre trabalhadores da rede pública de saúde e um dos grupos prioritários do projeto de Resposta Rápida à Sífilis (trabalhadoras do sexo). Objetivo: Diminuir a potencialidade de trabalhadoras do sexo adquirirem sífilis, por meio da qualificação da interação entre trabalhadores da saúde e trabalhadoras do sexo. Justificativa: Linha de pesquisa: Estratégias de comunicação e educomunicação no enfrentamento da sífilis. Ação: Intervir sobre o problema. Método da pesquisa: Pesquisa exploratória; estudo etnográfico; Investigar os sujeitos (público-alvo) da pesquisa (trabalhadores das UBS) em suas dificuldades, com base em nos dados fornecidos pelos apoiadores, identificar suas principais dificuldades e dúvidas; quais meios de informação mais os interessam e que possibilitaria engajamento. Estudo do público de trabalhadoras do sexo (atrelada à outra pesquisa de mestrado – se houver).

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO NO BRASIL

Autor: **Ewerton William Gomes Brito**

Problema: 12 milhões de pessoas atingidas pela sífilis no mundo (OMS); 119.800 casos de sífilis adquirida (MS, 2018); 49 mil casos de sífilis em gestantes e cerca 25 casos de sífilis congênita (MS, 2018); Grave problema de saúde pública no Brasil. Objetivo: Analisar as estratégias da

gestão municipal da saúde para o enfrentamento da sífilis nos municípios integrantes da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção no Brasil. Objetivos específicos: Identificar os instrumentos de gestão publicizados, no SARGSUS (Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão), pela gestão dos municípios no período de 2014 a 2018; Descrever as diretrizes, objetivos, metas, indicadores e estratégias de monitoramento e avaliação para enfrentamento da sífilis propostas nos Planos Municipais de Saúde (PMS); Descrever as ações programadas e realizadas anualmente pelos municípios para o enfrentamento da sífilis. Justificativa: planejamento em saúde no SUS: problemas complexos de priorização, definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores e processo de monitoramento de avaliação. O processo de planejamento em saúde é de responsabilidade de cada ente federado, a ser desenvolvido de forma contínua, articulada, ascendente, integrada e solidária, entre as três esferas de governo, na medida em que visa dar direcionalidade à gestão pública da saúde. A elaboração dos instrumentos de planejamento estabelecidos pela legislação são obrigações condicionantes, inclusive, para o recebimento das transferências intergovernamentais. A Portaria 2.135/2013 estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, define o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão como os instrumentos fundamentais para o planejamento no âmbito do SUS. Método da pesquisa – Tipo de estudo: Exploratório de natureza qualitativa; Cenário: 72 municípios prioritários definidos pelo Projeto “Sífilis Não”; Coleta de dados: análise documental; SARGSUS (Fevereiro/2019); Planos Municipais de Saúde – PMS 2014/2017 e 2018/2021; Programação Anual de Saúde – PAS; Relatórios Anuais de Gestão – RAG; Análise dos dados: Matriz de análise. Resultado: Caracterização dos municípios que enviaram os instrumentos de gestão dentro do prazo legal; número de municípios com PMS, PAS E RAG atualizados no período de 2014-2017 a 2018-2021; identificação das fragilidades e potencialidades existentes nos instrumentos de gestão no que se refere ao enfrentamento da sífilis; identificação os municípios que priorizaram o enfrentamento da sífilis.

CARACTERIZAÇÃO DA AUDIÇÃO DE BEBÊS COM FTA-ABS POSITIVO

Autor: Fabiana Aparecida Lemos

Problema: Há diferença na audição de bebês com FTA-ABS positivo em comparação aos bebês com FTA-ABS negativo? Será que a sífilis congênita afeta estruturas da via auditiva central?. Objetivos: Caracterizar a audição de bebês com sífilis congênita confirmada pelo exame FTA-ABS. Objetivos específicos: Identificar e caracterizar a audição de bebês com FTA-ABS positivo; comparar a ocorrência das alterações audiológicas em bebês com FTA-ABS positivo e bebês com FTA-ABS negativo; analisar se bebês com FTA-ABS positivo apresentam diferença no desenvolvimento da via auditiva central quando comparados aos bebês com FTA-ABS negativo; analisar se o sexo, idade e nível socioeconômico tem correlação com a presença de alterações audiológicas dos bebês com FTA-ABS positivo. Justificativa: crianças expostas a sífilis congênita são consideradas de risco para perda auditiva em especial por alterações neurais, portanto, devem ser monitoradas e acompanhadas quanto ao desenvolvimento da sua audição (BRASIL, 2017). Porém há escassez na literatura quanto

a caracterização destas alterações audiológicas. Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico, incluindo o frequency following response e potenciais corticais podem fornecer informações sobre a neurofisiologia da via auditiva central podendo contribuir para marcadores no desenvolvimento da audição destes bebês. Método da pesquisa: Aprovado Comitê de Ética em Pesquisa do HUOL - Nº 3.084.985; Estudo observacional analítico de coorte retrospectivo; Local: Sala audição e linguagem (LAIS/HUOL) - abril de 2019 a fevereiro de 2020; População: Estimativa de 80 bebês nascidos na MEJC no período de junho de 2017 a março de 2018 com histórico de exposição à sífilis no momento perinatal, acompanhados pelo Ambulatório de Pediatria do HUOL. Estes bebês não deverão apresentar outros indicadores de risco para a deficiência auditiva (JCIH, 2007; COMUSA, 2010; LEAL, 2016). Após as avaliações do exame FTA-ABS, os bebês serão divididos em dois grupos: Grupo de estudo (GE) – FTA-ABS positivo e Grupo controle (GC) - FTA-ABS negativo. Análise de prontuários; Questionário socioeconômico; Procedimentos audiológicos: Audiometria de reforço visual; Emissões otoacústicas transientes; Imitância acústica; Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com click (latência e amplitude onda I, III e V); Frequency following response (FFR) - análise no domínio do tempo e da frequência; Potencial evocado auditivo cortical (complexo P1, N1, P2). Resultado: Impacto Científico: Espera-se caracterizar a audição dos bebês com FTA-ABS positivo quanto à: Presença e ausência de deficiência auditiva; Tipo e grau da deficiência auditiva; Presença de normalidade ou atraso no desenvolvimento neurofisiológico da via auditiva central. Conclusão: Conhecimento sobre a ocorrência da sífilis congênita como etiologia da deficiência auditiva, podendo contribuir para a gestão em saúde. As famílias terão conhecimento sobre a audição de seus filhos. Encaminhamento dos bebês detectados com alguma alteração audiológica para que possam iniciar a intervenção, sendo esses encaminhados para os Centros Especializados de Reabilitação do SUS.

BENCHLEARNING DE PROGRAMAS DE SAÚDE NO MUNDO: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: Jéssyca Fabiola Ribeiro Ataliba

Problema: Escassez de estudos direcionados aos processos e procedimentos eficazes para projetos e programas de saúde pública, buscando a eficiência na gestão e governança colaborativa para operacionalização de uma resposta rápida à sífilis. Objetivos: Propor um framework das diretrizes e procedimentos de gestão de programas de saúde relacionados à sífilis no mundo por meio do Benchlearning. Objetivos específicos: Analisar o contexto brasileiro; identificar na literatura procedimentos utilizados na gestão de programas de saúde no Brasil e no mundo; apresentar o conjunto dos melhores processos relacionados a gestão de programas de saúde voltados para epidemias. Modelar o Framework com diretrizes para o processo de aprendizado organizacional (Benchlearning). Justificativa: A pesquisa dá condições para operacionalização das ações de combate à sífilis no país, promovendo o fortalecimento do sistema de informações estratégicas para vigilância em saúde e resposta rápida à sífilis nas redes de atenção em todo Brasil. Acadêmica: Tema Benchlearning ainda novo na academia que possui pouca produção científica. Dessa forma, este estudo pode

ser referência para futuras pesquisas nesta temática. Socioeconômica: Impacto social que acarretará com a eficiência do projeto (econômica) e pela diminuição de casos de sífilis (social). Método da pesquisa: Pesquisa aplicada e qualitativa; Indutivo – dedutivo; Estudo de casos; Procedimento da pesquisa: Etapa 1 – Estado da arte em Benchlearning e Programa de saúde, por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática; Etapa 2 – Estudo de casos em programas de saúde com foco em diretrizes e boas práticas; Etapa 3 – Identificação de características do programa de saúde; Etapa 4 – Modelagem do processo de Benchlearning para projetos de “Sífilis Não”. Resultado: Framework com diretrizes para o processo de aprendizado organizacional baseado no Benchlearning.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE TESTE PARA SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Luiz Guilherme Portela Oliveira de Cerqueira

Problema: Segundo Herremans, Kortbeek e Notermans (2010), o diagnóstico da sífilis congênita é problemático, porque mais da metade dos infectados não apresenta sintomas ao nascer, e os que apresentam o fazem de forma sutil ou não específica. De acordo com Peterman *et al* (2015), a sífilis congênita é mais difícil de diagnosticar, uma vez que os anticorpos da mãe atravessam a placenta, e nem todos os filhos que possuem anticorpos estão infectados de fato com o *Treponema pallidum*. Objetivos: Desenvolver software de gerenciamento de teste; Identificar biomarcadores específicos para infecções do *Treponema pallidum*; Implementar algoritmo computacional para diagnóstico da sífilis congênita; Desenvolver sistema de interação com usuário para execução dos testes; Validar eficácia do produto. Justificativa: Segundo Lorenzi e Madi (2001), a taxa de sífilis congênita é um indicador de avaliação da atenção básica à saúde de cada município, uma vez que esta reflete diretamente a qualidade da assistência perinatal, em particular a atenção pré-natal disponível a cada população. Ham *et al* (2015) mencionam que o desenvolvimento de testes mais sensíveis e específicos podem melhorar as estimativas globais da sífilis no contexto da gravidez, ressaltando a importância dessas estimativas em avaliar o progresso das iniciativas de erradicação da sífilis congênita e em facilitar o planejamento estratégico. Método da pesquisa: pesquisa exploratória sobre imunologia e eletroquímica; Triagem e mapeamento de potenciais biomarcadores específicos para identificação de indivíduos infectados; Elaboração de algoritmo para composição dos dados obtidos pelos biosensores e indicação de reatividade aos biomarcadores; Implementação de interface gráfica de usuário para comunicação com dispositivo de análise eletroquímica e exibição das informações do ensaio; Comparação estatística entre os resultados obtidos e os testes atuais no que diz respeito à sensibilidade e especificidade. Resultado: Software de gerenciamento de teste para sífilis congênita. Incorporado ao sistema distribuído do produto final.

MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE À SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN

Autor: Gustavo Kleber Bezerra Coutinho

Problema: Natal ocupa a 7ª posição no ranking dos municípios que avalia taxas de sífilis congênita no Brasil. **Objetivo:** Mapear ações de combate à sífilis congênita no município de Natal. **Objetivos específicos:** Elaborar uma revisão de literatura sobre as ações; Visitar a secretaria de saúde; Entrevistar um gestor de saúde da área; Estabelecer o nível de detalhe e as informações necessárias; Verificar e validar o mapa do processo. **Justificativa:** O alto índice de sífilis congênita nos leva a ter a necessidade de entender onde está o problema nas ações existentes ou em sua aplicação. Por isso, a importância do mapeamento para tentar descobrir as dificuldades enfrentadas e propor soluções de combate à sífilis congênita no município de Natal/RN. **Método de pesquisa:** Estudo da agenda estratégica de ações para a redução da sífilis congênita no Brasil; Elaborar um roteiro de entrevista; Estudo dos tipos de mapeamento que mais se encaixam nesse tipo de pesquisa. **Conclusão:** Espera-se ter uma boa relação com o gestor de saúde e a equipe da secretaria de saúde que atua nessas ações; Conseguir aplicar o mapeamento proposto; Contribuir na melhor eficácia dessas ações.

PAINEL DA SÍFILIS

Autor: Gustavo Fontoura de Souza

Problema: O Ministério da Saúde buscou reorganizar a AB através do PMAQ-AB, produzindo através deste programa uma grande base de dados com baixa utilização em pesquisas. Buscar correlacionar as políticas públicas em saúde com as informações epidemiológicas, ou seja, que variáveis de políticas públicas influenciam a epidemia de sífilis. **Objetivos:** Entender como as políticas públicas em saúde indicadas pelo PMAQ-AB influenciam na epidemia de sífilis; Propor um modelo matemático de previsão de risco de epidemias de sífilis. **Justificativa:** As políticas públicas de saúde são muito influenciadas pelos planos de governo das gestões municipais, tornando cenários instáveis para epidemias. **Método de pesquisa:** Levantamento de dados de políticas públicas do PMAQ-AB e de investimentos do Governo Federal em Saúde; Dados da Sífilis em forma de séries temporais e espaciais. **Resultado:** Publicação de artigos para periódicos; Cooperação com a Universidade da França para elaboração de um modelo alternativo para identificação dos parâmetros do modelo.

SERIOUS GAME SÍFILIS NÃO

Autor: **Heloísa Lemos**

Problema: Dúvidas gerais/representações sobre sífilis declaradas por universitários, entre 20 e 30 anos, que são homens que fazem sexo com homens e se autodenominam como gays. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa é construir um serious game sobre sífilis a ser disponibilizado pelo Projeto “Sífilis Não”. Para isso, estabelecemos dois objetivos específicos: mapear dúvidas gerais/representações sobre sífilis declaradas por universitários, entre 20 e 30 anos, que são homens que fazem sexo com homens e se autodenominam como gays; buscar respostas teoricamente embasadas para cada uma dessas dúvidas/representações. **Justificativa:** Ao construir um serious game pretendo elucidar de forma lúdica, prática e criativa, dúvidas acerca da sífilis, principalmente na população-chave desta pesquisa. Além disso, também visio aguçar a maior curiosidade e busca por informações sobre o treponema. **Método da pesquisa:** Analisaremos a materialidade linguística para coleta/geração de dados por meio das entrevistas semiestruturadas que pretendemos aplicar, inicialmente, com um grupo de trinta graduandos e pós-graduandos da UFRN.

ESTUDO DE IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS-ALVO DAS AÇÕES

Autor: **Ion Garcia Mascarenhas de Andrade**

Problema: No período de 2010 a junho de 2017, foram notificados no Sinan um total de 342.531 casos de sífilis adquirida, dos quais 59,2% ocorreram na Região Sudeste, 21,2% no Sul, 10,4% no Nordeste, 5,3% no Centro-Oeste e 3,9% no Norte. Ressalte-se que o uso destas informações deve ser feito com cautela, em decorrência da recente implementação da notificação do agravo, e os comportamentos observados podem não refletir a situação real da sífilis adquirida no país. Em 2016, o número total de casos notificados no Brasil foi de 87.593 (BRASIL, 2017). A gravidade desse cenário epidemiológico retratado no Boletim Epidemiológico da Sífilis de 2018 levou o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Conselho de Secretários Municipais de Saúde e Conselho de Secretários Estaduais de Saúde a convergir no sentido de dar viabilidade à Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção no Brasil da qual esse projeto de pesquisa é parte. **Objetivos:** Avaliar o impacto da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas cidades prioritárias comparando as séries de indicadores anteriores e posteriores às ações. **Objetivos específicos:** a. Avaliar o impacto da Estratégia de Resposta Rápida frente à Sífilis Congênita; b. Avaliar o impacto da Estratégia de Resposta Rápida frente à Sífilis em Gestantes; c. Avaliar o impacto da Estratégia de Resposta Rápida frente à Sífilis Adquirida. **Justificativa:** No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida, que pode ser atribuído, em parte, ao aumento da cobertura de testagem, à ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo, à resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, ao

desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. Entre 2010 e 2016, a elevação da taxa de incidência de sífilis congênita e as taxas de detecção de sífilis em gestante por mil nascidos vivos aumentaram cerca de três vezes, passando de 2,4 para 6,8 e de 3,5 para 12,4 casos por mil nascidos vivos, respectivamente. A sífilis adquirida, que teve sua notificação compulsória implantada em 2010, teve sua taxa de detecção aumentada de 2,0 casos por 100 mil habitantes em 2010 para 42,5 casos por 100 mil habitantes em 2016. Método da pesquisa: Desenho da pesquisa – Trata-se de um estudo Ecológico e Analítico sobre o impacto da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis sobre o perfil epidemiológico da sífilis congênita, em gestantes e adquirida nas cidades prioritárias a partir das séries temporais disponíveis no Ministério da Saúde referentes aos períodos anterior e posterior à iniciativa. Seleção da amostra: A pesquisa considerará como casos a totalidade das cidades-alvo da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção no Brasil que reagrupam cerca de 80% dos registros de Sífilis no Brasil. Processamento e análise de dados. Serão utilizados os diversos métodos estatísticos associados à análise de séries temporais com vistas a determinar tendência, sazonalidade e associação.

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO!”

Autor: Isabele Magaldi

Problemas: Quais indicadores seriam mais adequados para medir o desempenho de Acordos de Cooperação Técnica Internacional?. Objetivos: Desenvolver um sistema de medição de desempenho para os Acordos de Cooperação Técnica Internacional. Justificativa: Acadêmica: Contribuir para o aumento do conhecimento específico sobre ACTI. Os resultados esperados podem ser referência para trabalhos acadêmicos futuros. Socioeconômica: Fortalecimento das ações de cooperação técnica internacional da UFRN e de outras instituições (Governamentais e de pesquisa), bem como obter maior eficiência; Contribuir indiretamente para a redução dos casos de sífilis no Brasil e; Contribuir para o alcance das metas estabelecidas pela agenda 2030. Método da pesquisa: Natureza aplicada; Estudo de casos; Resultado: Sistema de medição de desempenho para ACTI; Proposta de classificação de Acordos de Cooperação Técnica Internacional.

O USO DE CONCEITOS E TÉCNICAS DO CINEMA NA CONSTRUÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMA PARA FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Jane Francinete

Problema: A lacuna existente na formação de profissionais de saúde com relação à mobilização de sentimentos e emoções, aspecto esse, que tem sido considerado fundamental para o

aprendizado que gere mudanças efetivas na prática profissional. Objetivos: Criar metodologia de formação de profissionais de saúde, para diagnóstico e/ou observação diferenciada, no enfrentamento à sífilis. Justificativa: Necessidade de uma formação humanitária em saúde que gere mudanças efetivas no enfrentamento à sífilis. Método de pesquisa: Estudo bibliográfico sobre educação de adultos, teorias e técnicas do cinema; Estudo em filosofia da mente, com base em António Damásio, sobre a influência das emoções na tomada de decisão e no processo de aprendizagem; Estudo teórico da psicologia cognitiva sobre cognição e emoção, e sobre consciência com foco no aprendizado. Resultados: Criação de uma metodologia inovadora no processo de construção de recursos educacionais para formação humana em saúde que contribua para mudança na prática profissional.

OPEN INNOVATION: UMA ABORDAGEM APLICADA A PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Jordana Paiva**

Problema: O Eixo Comunicação do Projeto é composto por representantes da UFRN (LAIS e NESC), MS (ASCOM e DIAHV), FUNPEC e Agência Fields 360. Diferentes instituições, com visões, habilidades, experiências e conhecimentos distintos entre si. Sendo assim, possui uma complexidade de gerenciamento elevada e determinante para o seu sucesso, sem que haja um modelo adequado para gerir a qualidade, o tempo e os recursos do Projeto. Qual o processo para comunicação interinstitucional e seus indicadores de desempenho necessários para proposta de um modelo?. Objetivo: Propor um processo de comunicação interinstitucional e indicadores de desempenho baseado na abordagem *Open Innovation*. Objetivos específicos: Caracterizar o estado da arte nos temas *Open Innovation* e processo de comunicação em massa, por meio da Revisão Bibliográfica Sistemática; Mapear o processo de comunicação do estudo de caso; Analisar por meio de estudo de caso o processo de comunicação do Projeto “Sífilis Não”; Identificar indicadores de desempenho para o processo de comunicação em projetos e programas de saúde; Modelar o processo de comunicação com uso da abordagem *Open Innovation*. Justificativa: Socioeconômica – A qualidade do fluxo de comunicação interinstitucional entre os *stakeholders* que compõe o grupo decisório do Eixo de Comunicação do referido Projeto colabora com a disseminação de informações sobre a infecção, bem como a estratégia de Comunicação para Mudança de Comportamento da população. Consequentemente, reduzindo os números de casos e promovendo qualidade de vida para a população. Acadêmico: Há trabalhos acadêmicos, individualmente, nos temas *Open Innovation*, “processo de comunicação” e “programas de saúde”. No entanto, quando associados, é escassa a quantidade de trabalhos científicos, logo, este trabalho reforçará a bibliografia sobre a temática e fornecerá uma visão geral das tendências atuais para subsidiar os processos de tomada de decisão, além de servir como referência bibliográfica para os trabalhos subsequentes. Método de pesquisa: Teórico, empírico, descritivo, indutivo, qualitativo e estudo de caso. Resultado: Framework de fluxo de comunicação interinstitucional baseado na abordagem *Open Innovation*.

POLÍTICAS PÚBLICAS E CRIMINALIZAÇÃO DE PESSOAS COM IST

Autor: Jorge Enrique

Problema: As violações de Direitos Humanos no desenvolvimento de políticas criminais contra pessoas com IST (ou grupos de risco) podem ser combatidas apenas com sanções internacionais convencionais ou seria necessária uma reformulação no modelo existente para que, ao menos, diminua a criminalização dos referidos grupos?. **Objetivos:** Explorar as razões pelas quais persiste a ineficácia das sanções atuais em relação a grupos de risco e portadores de IST; procurar alternativas para que, ao menos, diminua a criminalização de pessoas com IST. **Justificativa:** Políticas públicas de saúde: processo legislativo independente de cada país; Tais políticas podem criminalizar pessoas com doenças consideradas “tabu”, tais como pessoas afligidas por IST; Embora existam vários tratados internacionais que dão diretrizes na temática, eles são frequentemente ignorados e alguns Estados escolhem promover políticas criminais desfavoráveis à população infectada; Esse posicionamento acontece por uma certeza de impunidade no que tange às sanções internacionais. **Método da pesquisa:** Método lógico dedutivo, pesquisa exploratória, atual legislação concernente às IST, tratados internacionais; doutrina internacionalista.

INFECÇÕES CONGÊNITAS COMO INDICADORES DE RISCO PARA A DEFICIÊNCIA AUDITIVA: ESTUDO RETROSPECTIVO

Autor: Laise Caroba

Problema: Qual a ocorrência e características da deficiência auditiva confirmada em crianças de 0 a 3 anos atendidas no Centro SUVAG do RN com presença de infecções congênicas no seu histórico pré-natal?. **Objetivo:** Verificar a ocorrência e características da deficiência auditiva em crianças de 0 a 3 anos atendidas no Centro SUVAG do RN com indicadores de risco de infecções congênicas. **Justificativa:** A deficiência auditiva pode ser ocasionada por fatores genéticos, congênicos ou adquiridos. Dentre as infecções que podem ser adquiridas durante a gravidez estão a toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis e HIV (VIEIRA *et al*, 2010). Há a necessidade de se conhecer a epidemiologia das perdas auditivas na população infantil brasileira, para que medidas preventivas possam ser tomadas. A maioria da literatura dispõe sobre os fatores de risco de maneira geral, portanto, há a necessidade de um levantamento da prevalência da deficiência auditiva nas infecções congênicas (COMUSA, 2010). **Método de pesquisa:** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa HUOL/ UFRN: N°3.127.251; Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo; **Coleta de dados:** março a julho/ 2019. **Resultado:** Determinar a ocorrência de deficiência auditiva em cada infecção congênita; **Caracterizar** a deficiência auditiva presente em relação a cada infecção congênita. **Conclusão:** O conhecimento sobre qual ou quais as infecções congênicas apresentam maior ocorrência de deficiência auditiva pode auxiliar na gestão em saúde, contribuindo para subsidiar medidas preventivas ou mesmo protocolos de avaliação, diagnóstico e monitoramento da presença destas infecções congênicas como indicadores de risco para a deficiência auditiva e seus agravos.

EMISSIONES OTOACÚSTICAS POR SUPRESSÃO EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Leila Juliane Pinheiro do Nascimento

Problema: Como ocorre o funcionamento e o desenvolvimento da via auditiva eferente de bebês expostos à sífilis congênita, medidos pela supressão das emissões otoacústicas evocadas?. Objetivos: Estudar o funcionamento e o desenvolvimento da via auditiva eferente em bebês expostos à sífilis congênita. Objetivos Específicos: Identificar qual a ocorrência de supressão das emissões otoacústicas transientes em bebês expostos à sífilis congênita ao longo dos dois primeiros anos de vida; Comparar a ocorrência de supressão das emissões otoacústicas transientes em bebês expostos à sífilis congênita e bebês sem indicadores de risco ao longo dos dois primeiros anos de vida. Justificativa: Ministério da Saúde (2017) relata que uma manifestação tardia da sífilis congênita é a perda auditiva neural envolvendo o VIII par craniano. As EOAT-S contribuem para o diagnóstico diferencial de perdas auditivas cocleares e retrococleares; Pessoas com alteração do processamento auditivo apresentam redução ou ausência das supressões sugerindo redução do efeito inibitório do sistema eferente (SANCHES; CARVALHO, 2006). A identificação da ocorrência de um efeito inibitório mínimo ou ausente em bebês pode atuar como um marcador para risco de alterações auditivas e suas consequências (ANGELIN; ALMEIDA; SENS, 2008); EOAT-S é um teste fácil e rápido de ser aplicado, porém há necessidade de estudos de normatização em bebês em função de diferentes protocolos e equipamentos. Método de pesquisa: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – HUOL/ UFRN: N°3.130.122; Estudo Coorte, longitudinal e prospectivo; Bebês de 4 maternidades de Natal: G1: 48 bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: 48 bebês de mulheres detectas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade; G3/G4: 96 bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação e parto pareados com G1 e G2, respectivamente. Procedimentos: Análise de prontuário; Anamnese; Questionário socioeconômico; Avaliações audiológicas (1, 6, 12, 18 e 24 meses); Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique (PEATE clique) Emissões otoacústicas evocadas transientes (EOAT), Imitância acústica. Emissões otoacústicas evocadas transientes por Supressão (EOAT-S). Resultado: Um teste de fácil aplicabilidade para detecção de alterações auditivas neurais; Um teste rápido para detecção de risco para alterações do processamento auditivo; Proposta de protocolo clínico audiológico infantil. Conclusão: Caso as EOAT-S possam ser um marcador para detecção precoce de perdas neurais (envolvendo o sistema auditivo eferente) ou de alterações do desenvolvimento da via auditiva pode haver a sugestão deste exame integrar um novo protocolo clínico de avaliação audiológica em bebês expostos à sífilis nos primeiros anos de vida.

IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES DA INFECÇÃO POR T. PALLIDUM E APLICAÇÃO EM UM NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS

Autor: Leonardo Judson Galvão de Lima

Problema: VDRL – detecção de anticorpos; Limitada sensibilidade e especificidade; custo/benefício; Ocorrência de resultados falsos positivos e falsos negativos. Objetivos: Identificar novos biomarcadores características da infecção por T. pallidum em amostras de sangue e/ou urina; Desenvolvimento de novo método para diagnóstico da sífilis; Justificativa: Corrente epidemia de sífilis no Brasil e no mundo; Alto número de resultados imprecisos; Custos associados; Necessidade de métodos modernos para diagnóstico 4.0. Métodos de pesquisa: Recrutamento de pacientes potencialmente infectados pelo T. pallidum (HUOL e MEJC); Coleta das frações residuais das amostras (soro/plasma) não utilizadas na rotina laboratorial; Processamento das amostras: extração de DNA bacteriano e análise por qPCR; Avaliação dos títulos de anticorpos presentes no soro (VDRL e ELISA); Análise de proteínas bacterianas por espectrometria de massas; Imunofluorescência; Banco de amostras; Análise biomarcadores; Comparação entre os resultados obtidos e os métodos tradicionais. Resultado: Identificar proteínas e outras biomoléculas bacterianas presentes em fluidos/secreções; Aplicação dos resultados no desenvolvimento de um novo método de triagem diagnóstica. Conclusão: Realização de diagnósticos laboratoriais mais precisos; Menor manipulação de amostra biológica infectada; Otimização dos recursos humanos e financeiros (MS).

DESENVOLVIMENTO DE NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS – COLABORAÇÃO LAIS/ CONQUERX

Autor: Leonardo Judson Galvão de Lima

Problema: VDRL – detecção de anticorpos; Limitada sensibilidade e especificidade; custo/benefício; Ocorrência de resultados falsos positivos e falsos negativos. Objetivos: Desenvolvimento de novo método para diagnóstico da sífilis; Identificar novos biomarcadores da infecção; Desenvolvimento de hardware/software que serão utilizados no dispositivo. Justificativa: Corrente epidemia de sífilis no Brasil e no mundo; Alto número de resultados imprecisos; Custos associados; Necessidade de métodos modernos para diagnóstico 4.0. Método de pesquisa: Recrutamento de pacientes infectados (Brasil e EUA); Processamento das amostras: extração de DNA bacteriano e análise por qPCR; Quantificação de anticorpos antitreponêmicos (VDRL e ELISA); Espectrometria de Massas; Imunofluorescência; Banco de amostras; Análise biomarcadores; Comparação entre os resultados obtidos e os métodos tradicionais. Resultados: Desenvolver um novo método de triagem diagnóstica que seja mais sensível e específico do que o utilizado atualmente e seja aplicável à realidade do SUS. Conclusões: Realização de diagnósticos laboratoriais mais precisos; Menor manipulação de amostra biológica infectada; Otimização dos recursos humanos e financeiros (MS)

COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE: PRODUÇÃO E ANÁLISE DE STIKERS E CARTAZES VOLTADOS AO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Lilian Muneiro

Problema: Falta de informação relacionada a doença. Objetivos: Desenvolver política de comunicação voltada para sensibilizar a comunidade acadêmica e depois Natal, utilizando banheiros como mídia. Justificativa: Reitera e suplementa informações a respeito da Sífilis para o estabelecimento de vínculo mediativo/comunicativo. Método da pesquisa: Pesquisa bibliográfica com textos selecionados, relacionados à Comunicação e Saúde, Comunicação e Mediação e Sífilis. Protocolo com entrevistas semiestruturadas. Obras relacionadas à imagem e a criação publicitária para a produção de materiais. Como metodologia de análise, efeito de sentido, utilizaremos a semiótica e as respectivas correntes: discursiva ou greimasiana, cultura e espacialidade. Resultado: Alcançamos os resultados esperados nos valem de informações gerais, intertextos culturais, humor, memes, para chegarmos aos públicos. Conclusão: Primeira etapa está sendo concluída. Falta imprimirmos.

OCORRÊNCIA DE PASSA E FALHA DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Autor: Lívia Aguiar

Problemas: Qual a ocorrência de falha na Triagem Auditiva Neonatal de bebês expostos à sífilis congênita?. Objetivos: Identificar a ocorrência de passa e falha na Triagem Auditiva Neonatal Universal -TANU em bebês expostos à sífilis; Analisar se a exposição à sífilis tem maior ocorrência de falha ou passa na TANU em comparação com bebês não expostos à sífilis. Justificativa: Benefícios científicos, a fim de suprir os poucos esclarecimentos na literatura; Benefícios econômicos; Otimização do serviço de saúde preconizados pelo SUS; Legitimar o uso do exame PEATE-A preconizado mundialmente como Triagem Auditiva Neonatal, observando sua eficiência e sensibilidade; Método de pesquisa: G1 30 bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2 30 bebês de mulheres detectas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade; G3 30 bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação e parto pareados aos G1; G4 30 bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação e parto pareados aos G2; Resultado: Novos dados para o Ministério da Saúde sobre acerca da Triagem Auditiva Neonatal em bebês expostos à sífilis , até seu primeiro mês de vida; Serão oferecidos informações sobre o uso do PEATE-A nas maternidades apresentando sua sensibilidade e eficácia na prática clínica com neonatos. Conclusão: As informações coletadas, neste estudo, servirão de base para o monitoramento audiológico dos bebês expostos à sífilis congênita ao longo dos primeiros anos de vida. Pretende-se, desta forma, que os procedimentos de TANU realizados até 30 dias sejam realizados novamente com 6, 12, 18 e 24 meses e comparados aos procedimentos de diagnóstico audiológico preconizados para

estas faixas-etárias. Caso observe-se que não há diferença de resultado entre eles, pode-se ter sugestões de novas propostas de protocolo para o monitoramento de bebês com indicador de risco gerando um impacto econômico importante, visto que os procedimentos de TANU são mais rápidos e fáceis de aplicação, não requisitando outros equipamentos.

AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autor: Márcia Vinhas

Problema: Durante a realização da Oficina – Apoio em Pesquisa e Intervenção do Projeto “Sífilis Não”, realizada nos dias 29 e 30 de outubro de 2018 no Praia Mar Hotel em Natal, cujo objetivo abrangeu uma discussão teórico metodológica sobre apoio institucional, foram levantadas questões sobre o fazer do apoiador no âmbito desse Projeto. Entre as reflexões apresentadas pelos apoiadores destacamos os questionamentos do grupo: O que os apoiadores fazem é apoio matricial, apoio institucional ou um híbrido? Qual é sua identidade?. **Objetivos:** Avaliar o processo de trabalho dos apoiadores de pesquisa e intervenção do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção à Saúde. **Justificativa:** Lacunas na publicação científica relacionada à formação, supervisão, acompanhamento e avaliação do processo de trabalho de apoiadores institucionais. Probabilidade de haver muita diversidade em sua operacionalização, distintas e até antagônicas segundo recomendações teórico /metodológicas da PNH e de estudiosos do assunto. Duas grandes questões para aqueles que coordenam ou gerenciam equipes são: 1- Como perceber as habilidades dos trabalhadores de sua equipe? 2- Como construir, com eles, a capacidade para o desenvolvimento da Função Apoio?. **Método de pesquisa:** Pesquisa avaliativa que tomará como objeto de análise o processo de trabalho de apoiadores. Participarão do estudo os 52 apoiadores e 5 supervisores que atuam em 72 municípios prioritários. Será adotado o método da Mandala da Avaliação (BARROS, 2015) adaptada a esta pesquisa. 1ª fase: Construção da Mandala de Avaliação, composta por: um gráfico de radar; Formulário com os seis atributos; e Escore baseado em quartis com a tipologia quanto ao desenvolvimento da Função Apoio. 2ª. Fase: Visualização da Mandala, postura do mediador, produção de diálogo e construção de estratégias. **Resultado:** Atributo; Observação e escuta; Porosidade; Capacidade de negociação; Proposição de ofertas; Ativação de espaços coletivos; Trabalho em equipe.

AVALIAÇÃO DO USO DE DROGAS ALTERNATIVAS À PENICILINA PARA O TRATAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Mônica Bay

Problema: Droga atualmente utilizada é injetável; Problemas de abastecimento; Drogas alternativas caras, efeitos colaterais, aplicação. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da amoxicilina no

tratamento da sífilis nos estágios primário, secundário, terciário e sífilis latente, em comparação com a penicilina benzatina. Objetivos secundários: Avaliar a eficácia da amoxicilina no tratamento da sífilis nos estágios primário, secundário, terciário e sífilis latente em pacientes HIV positivos em comparação com a penicilina benzatina. Avaliar a toxicidade da amoxicilina no tratamento da sífilis. Avaliar adesão dos pacientes ao tratamento da sífilis com amoxicilina. Justificativa: Droga bem tolerada; Uso VO; Baixo custo; Amplamente disponível no Brasil. Método de pesquisa: Ensaio clínico de não inferioridade; Amoxicilina 875mg 12/12hs por 14 ou 28 dias vs penicilina benzatina 480 pacientes – 240 em cada grupo; Os pacientes serão seguidos por 12 meses e avaliados com realização de VDRL a cada dois meses; Critérios de inclusão: Pacientes maiores de 18 anos, apresentando diagnóstico de sífilis por exame laboratorial positivo, VDRL e FTA-Abs ou teste rápido. Critérios de exclusão: Gestantes, pacientes com alergia à penicilina ou amoxicilina, e pacientes apresentando neurosífilis. Resultados: Dado inédito sobre incidência de sífilis nessa população; Incluir todas as capitais.

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM USUÁRIOS DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV

Autor: **Mônica Bay**

Problemas: Usuários de PrEP – HSH, trans, profissionais do sexo; Populações vulneráveis (prioritárias) à sífilis; Diminuição do uso de preservativo associada ao uso de PrEP? Aumento nos casos de sífilis?. Objetivos: Avaliar a prevalência e incidência de sífilis em usuários de PrEP; Populações vulneráveis. Justificativa: Populações vulneráveis (prioritárias) à sífilis; Alta prevalência da infecção; Populações de difícil acesso; Dados disponíveis on-line; Relacionar a PrEP com aumento de casos de sífilis. Método de pesquisa: Estudo longitudinal; Avaliação de dados do registro de atendimento da PrEP (sistema on-line MS); Capitais; 12 meses; Usuários consultam a cada 3 meses. Resultados: Dado inédito sobre incidência de sífilis nessa população; Incluir todas as capitais.

DESENVOLVIMENTO DE TESTE DE ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Pablo Holanda**

Problema: A portaria Nº- 3.242, de 30 de dezembro de 2011 institucionaliza o VDRL como exame não treponêmico para detecção da sífilis, falsos positivos e negativos são gerados e recém-nascidos são submetidos a tratamentos desnecessários. Objetivos: Desenvolver equipamento de baixo custo para diagnóstico treponêmico de sífilis congênita com alta sensibilidade e especificidade. Específicos: Caracterizar o estado da arte nos temas potenciostato, voltametria cíclica, célula eletroquímica e diagnósticos por eletrodo, por meio da Revisão Bibliográfica

Sistemática; Modelar e prototipar hardware da célula eletroquímica com quatro eletrodos de trabalho; Desenvolver de algoritmo para controle de célula eletroquímica com quatro eletrodos de trabalho; Adaptar a técnica de voltametria cíclica para que possa trabalhar com quatro eletrodos de trabalho e desenvolvimento do algoritmo; Desenvolver API para controle do equipamento e análise dos dados coletados; Depósito de patente internacional da tecnologia desenvolvida; Justificativa – Social: Oferecer a rede de atenção um teste de alta sensibilidade e especificidade para diagnóstico de sífilis congênita com 100% de confiabilidade; Econômica: Entrega de equipamento de baixo custo a rede de atenção que evita a administração desnecessária de penicilina; Acadêmica: Desenvolvimento de tecnologia nacional contribuindo para que o Brasil saia da zona das commodities; Método da pesquisa: Fase I: Aquisição de conhecimento técnico para elaboração do primeiro protótipo; Fase II: Prototipagem do primeiro protótipo com célula eletroquímica contendo um eletrodo de trabalho; Fase III: Validação do equipamento; Fase IV: Construção do segundo protótipo com célula eletroquímica contendo quatro eletrodos de trabalho; Fase V: Validação do segundo protótipo; Fase VI: Finalização do equipamento. Resultados: Foi desenvolvido um primeiro protótipo com apenas uma célula de controle; As primeiras análises e testes de integração ocorreram com sucesso.

MODELO DE REFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DE SALAS DE SITUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO NA SÍFILIS

Autor: **Pedro Evangelista**

Problema: O crescimento de casos de sífilis no Brasil é acompanhado os indicadores isolados, em sistemas de informação isolados, que não trazem uma real perspectiva para resposta rápida e monitoramento da IST, que foi declarada epidemia em 2017. Objetivos: Acompanhar e monitorar o processo de implantação e funcionamento das salas de situação do CIEVS em território nacional, no âmbito do projeto de Rede de Resposta Rápida à Sífilis. Método da pesquisa: Pesquisa aplicada e qualitativa; Indutivo – dedutivo; Estudo de casos; Uso de salas de situação como piloto para construção de procedimentos e validação de operações. Resultado: Construção do manual de instalação, acompanhamento e operação das salas de situação do CIEVS.

COMUNICAÇÃO EFICAZ EM SAÚDE: COMO INFORMAR MELHOR E COMBATER OS ÍNDICES DE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Anderson de Almeida**

Problema: Sífilis no RN – aumento de 534% entre adultos e mais de 20% em gestantes/2011-2017 – Dados SESAP; Aumento de 40,64% em grávidas no RN – 2011-2017 –

Dados SESAP; Segundo o MS, o RN é o quinto estado com maior coeficiente de mortalidade por Sífilis Congênita em menores de 1 ano; O ajuste da comunicação com gestantes durante o pré-natal pode ser eficaz na diminuição da sífilis congênita no Rio Grande do Norte?. Objetivos: Encontrar uma ferramenta tecnológica educativa e comunicacional para auxiliar na redução de casos de sífilis congênita no Rio Grande do Norte. Objetivos Específicos: Conhecer o perfil das gestantes da rede pública do Rio Grande do Norte; Identificar os melhores canais de comunicação e educação para esse público; Elaborar uma ferramenta que auxilie na capacitação das gestantes para a testagem e tratamento da sífilis em casos positivos. Justificativa: Os números são preocupantes no tocante ao aumento dos casos de sífilis congênita no Rio Grande do Norte, um dos menores estados da federação. O Que está acontecendo? Falta de educação durante o pré-natal? Falta de comunicação? Falta de instrução? A rede pública é deficitária? Em que nível o fator social é agravante nessa problemática? Responder essas questões é o maior desafio desta pesquisa, bem como desenvolver uma ferramenta ou método prático que colabore no cuidado das gestantes e seus filhos. Métodos de pesquisa: Metodologicamente a pesquisa seguirá pelo campo qualitativo, acrescida de pesquisa de campo e empírica. É necessária a análise dos dados já existentes no Rio Grande do Norte e em suas unidades hospitalares especializadas, além de entrevistas com as gestantes, parceiros e profissionais de saúde, contextualizando com as recomendações definidas pelo Ministério da Saúde Brasileiro, com o protocolo clínico e com as diretrizes terapêuticas para a atenção às pessoas com infecções como a sífilis. Resultado: O trabalho procura elucidar problemas existentes na comunicação de saúde pública, especialmente no Projeto "Sífilis Não".

AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Autor: **Nadyne Dayonara**

Problema: Apesar dos diversos mecanismos criados pelo SUS a fim de se evitar os casos de sífilis congênita, esse ainda é um dos casos recorrentes. Apesar das diversas melhorias no processo de acompanhamento do pré-natal, há ainda um quantitativo relevante de gestantes diagnosticadas com Sífilis cujas crianças nascem com a doença. Objetivos: Avaliar os dados de pré-natal e construir uma linha do tempo das gestantes existentes nas bases de dados, a fim de avaliar o processo de acompanhamento. Tentar relacionar os casos de sífilis congênita com os históricos de pré-natal para aplicar um processo de *profiling*. Justificativa: Há um grande volume de casos de gestantes diagnosticadas com sífilis, ainda nos primeiros momentos da gestação, que dão luz a crianças com a doença. É necessário identificar os padrões e perfis desses casos a fim de possibilitar ações de cuidado. Método de pesquisa: Revisão do estado da arte; Análise de dados; Utilização de técnicas de aprendizado de máquinas.

GEOSUS

Autor: Rodrigo Dantas

Problema: Hoje não existe no SUS um sistema de acompanhamento de paciente transversal; Não existe acompanhamento eficiente de pacientes acometidos por alguma doença epidêmica; Não existe forma eficaz de acompanhar os casos; Objetivos: Desenvolver uma ferramenta que permita a transversalidade necessária para se garantir eficácia no processo terapêutico de pacientes; Igualmente desenvolver uma ferramenta que permita o acompanhamento e monitoramento eficaz e ativo dos pacientes e seus respectivos tratamentos. Justificativa: Há atualmente um surto de algumas infecções sexualmente transmissíveis, não apenas no Brasil como no resto do mundo; Há um lapso temporal muito grande entre a notificação de um doente e o acompanhamento do caso; Exceto algumas poucas cidades/estados que se organizam para evitar essa lacuna; Há a necessidade de interligar os diversos níveis de assistência e tornar o processo mais transparente. Método de pesquisa: Avaliação de um estudo de caso; mapeamento dos fluxos e prioridades. Definição das necessidades e características dos processos; Revisão de portarias, normativas, leis e pareceres que se refiram sobre a temática da proposta. Resultados: Está em desenvolvimento uma suíte de aplicações e serviços que fomentam os seguintes escopos: Sistema Gestor de Paciente (RES); Sistema Gestor de Situação (Acompanhamento e Monitoramento); Sistema Validador PEV; Sistema Gestor de Medicamentos; Cada aplicação poderá funcionar de forma independente. Conclusão: Apesar de se tratar de uma solução ainda em desenvolvimento, espera-se facilitar o processo de acompanhamento das notificações de agravos, como a sífilis; Espera-se poder prover aos gestores e à vigilância uma ferramenta robusta de acompanhamento de casos, que permitirá não apenas o acesso a indicadores, como também notificações ativas; Espera-se estimular a busca ativa pelos pacientes a fim de garantir o tratamento eficaz.

OBSERVATÓRIO DA SAÚDE - DATA LAKE

Autor: Rodrigo Dantas

Problema: Falta de interligação entre os dados de saúde; Falta de padronização dos dados entre os diversos sistemas; Falta de comunicação entre os diversos sistemas; Grandes volumes de dados armazenados sem uso eficiente; Falta de interconexão entre os demais setores; Gestão às “cegas”. Objetivos: Criar um “lago” de dados de diversas áreas e fontes, organizados, catalogados e tratados. Disponibilizar esses dados para Pesquisas Acadêmicas; Uso Gerencial; Desenvolvimento de Sistemas Inteligentes. Justificativa: O uso eficiente dos dados nos permite avançar: gerencialmente; academicamente; estrategicamente. Será que poderíamos ter previsto o surto de sarampo no Brasil em 2018? 10 estados e mais de 10k casos confirmados. Método de pesquisa: Revisão do Estado da Arte; Mapeamento e Catalogação das fontes de dados; Revisão da Documentação das fontes de dados. Resultado: Atualmente os estudos e experimentos caminham com ~600GB de dados; Aproximadamente 5 TB de

dados poderão ser disponibilizados ao final do desenvolvimento e dos estudos: CNES, SIA, SIH, SINAN, SIM, SINASC, SISPRENATAL, ANS, IBGE, MEC, outros. Redes Sociais estão sendo estudadas para aquisição dos dados.

Conclusão: O trabalho ainda está em fase de experimentação e validação de técnicas e resultados, bem como no desenvolvimento dos sistemas necessários.

AVALIAÇÃO DE CAMPANHAS GOVERNAMENTAIS DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Smyrna Meneses

Problema: Que tipo de planejamento e estratégias de comunicação foram aplicados e qual a relação/ implicação com o êxito no enfrentamento da sífilis? Como esses planejamentos e estratégias de comunicação poderiam ser contextualizados e apropriados no planejamento de ações desenvolvidas no Brasil, tendo em vista alcançar a meta da OPAS/OMS?. Objetivos: Desenvolver estudos de casos das experiências internacionais de campanhas de comunicação de enfrentamento da sífilis, a partir de casos cujo sucesso tenha sido relatado por organismos internacionais que atuam no campo da saúde. Específicos: Identificar casos internacionais de campanhas de comunicação governamentais de promoção/prevenção/atenção da saúde que tenham obtido algum tipo de êxito no enfrentamento da sífilis, tendo em vista produzir uma revisão integrativa dos processos e resultados; Desenvolver um processo de estudo de caso comparativo das campanhas governamentais identificadas como de êxito no enfrentamento da sífilis, para identificar que tipo de planejamento e estratégias de comunicação foram aplicados e sua relação com o êxito no enfrentamento da sífilis; Propor formas de como as estratégias de comunicação avaliadas como bem-sucedidas no enfrentamento da sífilis em outros países podem ser contextualizadas e apropriadas no planejamento de ações do Projeto Integração Inteligente Aplicada ao Fortalecimento da Rede de Resposta Rápida da Sífilis. Justificativa: O desenvolvimento deste projeto se justifica pela possibilidade de contribuir com a qualificação dos planejamentos estratégicos de comunicação que venham a ser desenvolvidos pelo Ministério da Saúde para alcançar o objetivo de erradicação da sífilis congênita no Brasil, correspondendo às metas da OPAS e da OMS; O processo de pesquisa e seus resultados também vão contribuir para a formação dos estudantes de graduação de comunicação da UFRN que querem atuar na interface de planejamento estratégico em comunicação e saúde; Ao mesmo tempo, a bibliografia da pesquisa foi ponto de partida para oferta de uma disciplina optativa no Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (Mestrado e Doutorado), que acolheu distintos discentes de áreas afins da Comunicação e Saúde, que estão cursando mestrado/doutorado em outros PPGs da UFRN e que estão vinculados ao Projeto Integração Inteligente Aplicada ao Fortalecimento da Rede de Resposta Rápida da Sífilis (MS, OPAS e SEDIS/LAIS/NESC-UFRN). Método de pesquisa: O método de Revisão Integrativa inclui a realização de seis fases ou etapas: Fase 1 – proposição da pergunta norteadora; Fase 2 – busca ou amostragem na literatura, com estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão; Fase 3 – definição e coleta das informações nos estudos selecionados e sua categorização; Fase 4 – análise/avaliação

crítica dos estudos incluídos; Fase 5 – discussão/interpretação dos resultados e Fase 6 – apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES *et al*, 2008; SOUZA *et al*, 2010). Para cumprir a fase 1, ficou definida a seguinte pergunta norteadora: Quais os principais problemas e recomendações identificados em estudos que analisaram planejamentos e estratégias de comunicação governamentais aplicados ao enfrentamento da sífilis, desenvolvidos entre os anos de 2008 e 2018?. Para a fase 2 – de busca sobre os critérios de inclusão/exclusão, ficou definido: Estender a pesquisa para uma dimensão mundial, para além dos países que já erradicaram a sífilis congênita, Levantar artigos que abordam a sífilis adquirida em português, espanhol, inglês e francês. Partir das bases de periódicos > bancos de dados de ministérios e centros de documentação. Artigos que analisem ou descrevem processos de campanhas que tenham uma abordagem da comunicação. Possíveis categorizações: de prevenção, de cuidado e tratamento, educativas. Bases de dados de periódicos científicos das áreas de saúde, comunicação e ciências sociais e humanidades. Resultado: Em fase de levantamento dos artigos/documentos.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS

Autor: **Maurício Junior**

Problema: A adequação de linguagem é uma habilidade importante para que as campanhas em saúde sejam mais eficientes?. Objetivo: Analisar a campanha de publicidade promovida pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento da sífilis (Projeto Sífilis Não) no Brasil em 2018 e 2019, focando no público jovem de classes C e D na faixa etária entre 20 e 30 anos. Específicos: Analisar as estratégias de comunicação escolhidas pela agência de publicidade e seus parceiros; comparar as peças elaboradas direcionadas a públicos distintos, identificando semelhanças e diferenças entre elas; apresentar as categorias de linguagem modificadas nas peças voltadas a cada grupo; observar a recepção e o consumo dessas peças pelos públicos-alvo. Justificativa: A adequação da linguagem é uma habilidade fundamental para se obter êxito em campanhas publicitárias. Escolher como falar alicerçado a saber a quem tem que ser dito otimiza o diálogo entre interlocutores, tornando a estratégia comunicacional mais eficiente. Para nos aproximar de pesquisas que tratam do discurso publicitário, este estudo focaliza a análise da modulação linguística nas peças de comunicação de campanhas publicitárias voltadas ao campo da saúde pública, especialmente nas ações direcionadas ao combate de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Método da pesquisa: Baseamo-nos na concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (1996, 1997, 1998) e Maingueneau (2010 e 2017). Para as estratégias de comunicação e de modernidade nos basearemos nas propostas de Jenkins (2009), Berman (2016) e Bauman (2001). Metodologicamente, esta pesquisa é de natureza qualitativa, com levantamento de dados e características de pesquisa ação (Elliot, 1997). Para a análise composicional e estética das peças publicitárias, utilizaremos o método indiciário de Ginzburg (1989). Resultado: Dentre os resultados almejados, esperamos que este trabalho colabore com projetos direcionados à comunicação do Projeto “Sífilis Não”, tornando-a mais eficaz.

STORYTERNATIVE: INTERATIVIDADE EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS AUDIOVISUAIS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍFILIS ENTRE JOVENS

Autor: **Kaline Sampaio**

Problema: De que forma narrativas storytelling audiovisuais interativas configuradas como Recursos Educacionais Abertos podem contribuir para a educação de jovens sobre a sífilis?. Objetivos: Propor uma metodologia de construção de narrativas storytelling audiovisuais interativas como Recurso Educacional Aberto para a educação de jovens. Específicos: Identificar parâmetros necessários para a produção de REAs interativos; Desenvolver aplicativo de narrativas storytelling audiovisuais interativas com ênfase no tema da sífilis; Validar a ferramenta com especialistas e estudantes do Brasil, de Portugal, da Espanha e do Canadá. Justificativa: Faixa etária de 20 a 29 anos foi a que teve maior aumento no número de casos de sífilis na série 2010-2017 (BRASIL, 2018). Agenda 2030 da ONU menciona educação como elemento fundamental para a sustentabilidade do planeta, destacando a mediação tecnológica como um meio de impulsionar o progresso humano, eliminar a desigualdade digital e fomentar o desenvolvimento da sociedade do conhecimento. Familiaridade da pesquisadora com o tema de inovação em estratégias que envolvam educação e comunicação. Método da pesquisa: Natureza da pesquisa: Aplicada; Pesquisa documental; Parâmetros de produção de REAs interativos; Validação do produto: Especialistas em produção de REAs e estudantes da Universidade Aberta de Portugal, Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade de Athabasca e Rede Sociotécnica de Formação Humana em Saúde. Resultados: Esperados: Aplicativo Storyternative; Tese de doutorado; Artigo(s) científico(s); Parcial: Início do desenvolvimento da ferramenta; Início do levantamento do estado da arte.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA SÍFILIS PARA “TRABALHADORAS DO SEXO”

Autor: **Suelayne Cris Medeiros de Sousa**

Problema: A comunicação em saúde oportuna e específica para a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis, no contexto das profissionais do sexo, pode ter influência nas taxas de infecção nesse público? Hipóteses: As Mulheres Profissionais do Sexo (MPS) têm acesso limitado à conteúdos ou estratégias de comunicação para prevenção da Sífilis; As campanhas preventivas não têm linguagem direcionada, nem compreende o contexto da população-chave em questão; Estigmas e outros entraves sociais estão interferindo na procura e realização do atendimento adequado de saúde; As MPS têm acesso limitado aos serviços de saúde. Objetivos: Propor uma estratégia de comunicação que dialogue de forma mais íntima com esse público e que funcione como base para criação de novas campanhas preventivas para as populações vulneráveis. Específicos: Identificar quais os problemas comunicacionais impedem uma maior

adesão da informação preventiva no contexto da sífilis; Analisar de forma quantitativa e qualitativa as campanhas destinadas à prevenção de IST nos últimos 10 anos; Identificar se há comunicação preventiva e educativa relacionada à sífilis e direcionada às MPS; Determinar quais as dificuldades de acesso à informação e investigar melhor forma de atendê-las nesse quesito. Justificativa: A taxa de detecção de sífilis adquirida aumentou consideravelmente entre os anos de 2010 e 2017, de acordo com o boletim epidemiológico da sífilis mais recente, disponibilizado pelo Ministério da Saúde Brasileiro. Em 2010, tínhamos uma taxa de detecção de 2 casos/100 mil habitantes, essa taxa em 2017 passou a ser 58,1 casos/100 mil habitantes. Populações-chave: Segmentos populacionais que apresentam prevalências desproporcionais quando comparadas à população em geral. Possuem vulnerabilidades aumentadas por interferência de fatores estruturantes da sociedade e comportamentais. Prevalência de sífilis nas mulheres profissionais do sexo é 8,4% maior do que na população geral feminina brasileira. De acordo com o Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, sífilis e hepatites B e C entre mulheres profissionais do sexo realizado em 2017 (SZWARCOWALD, 2017) esse percentual aumento em relação aos dados de 2010 em que a prevalência era de 3,0%. Método da pesquisa: Pesquisa documental (Dados da sífilis e estudos relacionados à IST e às MPS); Análise quantitativa e qualitativa das campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde destinadas à prevenção das IST com o foco na sífilis, nos últimos 10 anos. Realização de entrevistas semiestruturadas com profissionais do sexo.

ESTUDO DA AUDIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Autor: Sheila Andreoli Balen

Problemas: Como se caracteriza o desenvolvimento auditivo, cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis congênita ao longo dos dois primeiros anos de vida?. Objetivos: Estudar a audição e o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor, nos dois primeiros anos de vida, de bebês expostos à sífilis. Justificativa: Alta prevalência da deficiência auditiva; Sífilis congênita como indicador de deficiência auditiva (JCHA, 2007; COMUSA, 2010). “Recomenda-se realizar acompanhamento oftalmológico, neurológico e audiológico das crianças expostas à sífilis ou com sífilis congênita, semestralmente, por dois anos” (MS, 2017, p. 188). Informações restritas sobre as consequências da sífilis congênita sobre a audição e o desenvolvimento de bebês expostos à sífilis congênita. Método da pesquisa: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – HUOL/ UFRN: N°3.130.122; Estudo Coorte, longitudinal e prospectivo; Bebês de 4 maternidades de Natal: G1: 48 bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: 48 bebês de mulheres detectas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade; G3/G4: 96 bebês de mulheres sem a presença de sífilis na gestação e parto pareados com G1 e G2, respectivamente. Procedimentos: Análise de prontuário; Anamnese; Questionário socioeconômico; Avaliações audiológicas (1, 6, 12, 18 e 24 meses); PEATE-A / EOAT / EOAT-S / Imitância acústica; Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique (PEATE clique) e *Frequency following response* (FFR); Potencial evocado cortical; Escala de Desenvolvimento Bayley III – linguagem expressiva e compreensiva,

cognitivo e motor. Resultado: Impactos científico, econômico e social: Possível descoberta de marcadores de desenvolvimento da audição, linguagem e cognição de bebês com exposição à sífilis congênita, o que pode ocasionar mudanças no gerenciamento de intervenção precoce e serviços de habilitação oferecidos atualmente à tal população; Formação de equipe de pesquisa de excelência nos temas relacionados ao desenvolvimento infantil; Melhoria da qualidade de vida de bebês/crianças e suas famílias, tendo em vista o aprimoramento do diagnóstico e terapêutica voltada à população de bebês de risco em seu curso de desenvolvimento; Melhoria da inclusão educacional e social de crianças que forem apropriadamente diagnosticadas e tratadas, a partir do conhecimento produzido nesta pesquisa. Conclusão: Aprimoramento da comunicação e articulação entre a rede de atenção básica e especializada no acompanhamento dos bebês com sífilis congênita a partir dos desfechos encontrados em cada momento de reavaliação ao longo dos 24 meses. Estudos que venham a dar suporte para sugestão de um NOVO PROTOCOLO ao Ministério da Saúde para acompanhamento audiológico e de linguagem de bebês com sífilis congênita, contribuindo com a resolutividade e economia nos atendimentos do SUS. Produção acadêmica (artigo, trabalhos em eventos científicos, curso a distância e webpalestras); Produção de materiais educativos sobre desenvolvimento infantil; Produção de sistema computacional para gerenciamento e acompanhamento de bebês expostos à sífilis congênita; Aplicativo para comunicação com as famílias (*gamefication*).

VALIDAÇÃO DA DEFINIÇÃO DO CASO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Tatyana Rosendo**

Problema: A sífilis congênita é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade, podendo chegar a 40% a taxa de abortamento, óbito fetal e morte neonatal (LUMBIGANON *et al.*, 2012; BRASIL, 2015). No Brasil: incidência de sífilis congênita passou de 1,9 caso/1.000 nascidos vivos em 2007 para 8,6 casos/1.000 nascidos vivos 2017 (BRASIL, 2018); Atualmente, há uma definição de caso para sífilis congênita (BRASIL, 2018), mas o diagnóstico é complexo porque mais da metade das crianças são assintomáticas e os testes treponêmicos capazes de detectar IgM no recém-nascido possuem baixa sensibilidade (BRASIL, 2016). Para confirmação do diagnóstico, é necessário realizar testes não treponêmicos que, mesmo não reagente, deve ser repetido até os 18 meses (BRASIL, 2018). Se o teste for não reagente e não for possível realizar o seguimento da criança, deve-se realizar o tratamento (BRASIL, 2018). Há uma preocupação com o sobretratamento de crianças recém-nascidas. Objetivos: Validar a definição de caso de sífilis congênita adotada pelo Ministério da Saúde. Justificativa: A análise da validade da definição do caso de sífilis congênita contribui para o aperfeiçoamento do diagnóstico uma que fornecerá evidência científica para sua utilização na prática assistencial. Necessidade de melhorar a qualidade das estimativas e minimizar tratamentos desnecessários. Método de pesquisa: Tipo de estudo: Estudo de acurácia; Cenário do estudo: Maternidade Escola Januário Cicco/UFRN (Natal, RN); População-alvo: Recém-nascidos (RN) com suspeita de sífilis congênita; Delineamento: amostra de RN que serão seguidos por 18 meses para confirmação do diagnóstico através da titulação de anticorpos pela realização de testes não treponêmicos. Análise dos dados: sensibilidade, especificidade, *likelihood ratio*. Resultados: Ainda não há.

AValiação DA TESTAGEM DE SÍFILIS COM ANÁLISES DE CUSTO-EFETIVIDADE

Autor: Tatyana Rosendo

Problema: O diagnóstico da sífilis deve ser realizado através avaliação clínico-epidemiológica associada aos resultados dos testes laboratoriais (BRASIL, 2018); Os testes diagnósticos podem ser exames diretos e testes imunológicos; Os testes imunológicos podem ser utilizados tanto na fase sintomática quanto na fase de latência, sendo por este motivo os mais recomendados; Para o diagnóstico da sífilis, devem ser realizado um teste treponêmico seguido de teste não treponêmico (BRASIL, 2016); A depender do tipo de sífilis (primária, secundária, latente ou terciária), há variação na sensibilidade e especificidade do teste; Alto percentual de falsos positivos (SANDES, 2016). Objetivos: Avaliar o custo-efetividade dos testes laboratoriais treponêmicos e não treponêmicos para diagnóstico de sífilis. Justificativa: Importância de identificar o melhor fluxograma de testagem, considerando seus custos; Possibilidade de subsidiar a tomada de decisão pelos gestores na saúde. Método de pesquisa: Tipo de pesquisa: análise de custo-efetividade; Cenário do estudo: município de Natal/RN; População-alvo: pacientes que realizarem testes laboratoriais para diagnóstico de sífilis nos laboratórios do SUS; Variável dependente: custo do teste/diagnóstico correto.

A CONSTRUÇÃO DE UM OVA COMO FERRAMENTA PARA A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE

Autor: Ana Caldeira

Problema: Fragmentação das ações e serviços de saúde voltados para a linha de cuidado da sífilis na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Objetivos: Desenvolver habilidades de aprendizagens nos profissionais de saúde voltados para a linha de cuidado da sífilis, na perspectiva do princípio da integralidade do SUS; Integrar a capacitação e qualificação dos profissionais de saúde necessárias para as ações em saúde voltados para sífilis; Cooperar para a implementação da linha de cuidado da sífilis (em gestante e parcerias, crianças expostas à sífilis adquirida). Justificativa: O desenvolvimento do objeto virtual de aprendizagem virtual através de uma cidade simulada possibilitará aprender enquanto joga, paralelo a outros recursos de aprendizagem, permitindo ao profissional de saúde compreender a sua atuação e a organização da linha de cuidado da sífilis. Método da pesquisa: Coleta de dados na RAS sobre os principais desafios na implementação da linha de cuidado da sífilis; Levantamento bibliográfico sobre a construção de OVA a ser utilizado na construção da cidade simulada.

MÉTODOS QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS APLICADO AO PROJETO DE PESQUISA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: **Milena Duarte**

Problema: Como avaliar de forma quantitativa o impacto do Projeto de Pesquisa de Resposta Rápida à Sífilis?. Objetivo: A proposta tem como objetivo avaliar o impacto do Projeto de Pesquisa em relação à rede de resposta rápida à sífilis. Justificativa: A justificativa se dá pela necessidade de avaliar como o Projeto de Pesquisa pode ser indutor de política pública e o seu impacto para o alcance da redução da sífilis no Brasil. Método da pesquisa: A pesquisa é um estudo de caso. *A priori*, com a aplicação da teoria bayesiana para a análise do Projeto como um todo a fim de subsidiar a tomada de decisão e avaliar o seu impacto. Resultado: O estudo ainda se encontra em fase inicial.

REDES DE CONVERSÃO DIGITAL INSTANTÂNEA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTA DE VIRALIZAÇÃO DE CONTEÚDO PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: O CASO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO

Autor: **Arthur Barbalho**

Problema: Como fazer com que, para além da ferramenta de distribuição e compartilhamento de informações, o WhatsApp possa servir como ferramenta no processo educacional de profissionais de saúde?. Objetivos: Produzir materiais de apoio audiovisual para o grupo estudado, de forma que estes possam ser usados para além da plataforma; Desenvolver um plano de ação para disseminação dos conteúdos produzidos durante a pesquisa; Produzir um manual de uso do WhatsApp para profissionais de saúde que atuam no cuidado de gestantes na atenção básica. Justificativa: Em 2017, o número total de casos de sífilis em gestantes notificados no Brasil foi de 49.013, cerca de 28,4% mais casos que no ano anterior. Os dados apontam uma taxa de detecção de 17,2 casos de sífilis em gestantes/1.000 nascidos vivos. Enquanto ferramenta de comunicação, a do WhatsApp um meio imprescindível para o processo comunicativo na sociedade. De acordo com dados da própria plataforma, atualmente cerca de 1 bilhão de pessoas utilizam o WhatsApp em 180 países. No Brasil, são 120 milhões de usuários, o que equivale a 57,33% de toda a população. Método da pesquisa: Pesquisa exploratória: análise dos dados referentes à sífilis em gestantes e puérperas; Pesquisa de campo: feita através da aplicação de questionários para grupos de profissionais que atuam com o público-alvo em questão; Pesquisa qualitativa: coleta e interpretação de informações sobre as deficiências do fluxo de comunicação entre profissionais e público-alvo.

INTUIÇÃO E TOMADA DE DECISÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS

Autor: Rosângela Moraes

Problema: Aumento da incidência da sífilis pela ausência do diagnóstico adequado. Objetivos: Criar metodologia de formação de profissionais de saúde, para diagnóstico e/ou observação diferenciada, no enfrentamento à sífilis adquirida. Específicos: Conhecer o funcionamento da rede de atenção de IST, no que se refere a adultos, adolescentes e idosos; Estudo teórico, no campo da educação e formação de adultos; Estudo teórico, no campo da psicologia cognitiva, sobre resolução de problemas, julgamento e tomada de decisão, raciocínio e testagem de hipóteses; Estudo teórico, no campo da filosofia, sobre o pensamento intuitivo; Construir um modelo metodológico para criação de situações-problema que levem o aprendiz a utilizar elementos do pensamento intuitivo e da tomada de decisões; Elaborar recurso educacional, mediado por tecnologia e utilizando o modelo metodológico construído, direcionado para a formação de profissionais de saúde para enfrentamento à sífilis adquirida. Justificativa: A importância em formar os profissionais de saúde para observar e perceber casos de sífilis e assim reduzir morbidade e mortalidade pela doença. Método da pesquisa: Será realizada revisão bibliográfica acerca da formação permanente e conceito de intuição no processo de formação de adultos. Será realizada pesquisa de campo, de caráter exploratório, para conhecimento da rede de atenção à sífilis adquirida e necessidades de formação dos profissionais. Resultado: O que se espera é que o profissional de saúde tenha experiências educacionais transformativas, passando a ter um olhar diferenciado e mais apurado na investigação de casos de sífilis, nas suas várias formas de apresentação, indo além da formação convencional. Desse modo, é possível reduzir a incidência de sífilis adquirida e evitar o estabelecimento de formas graves da doença.

DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM, COGNIÇÃO E MOTOR EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Autor: Thalanny da Costa Silva

Problema: Há diferença nos marcos de desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis congênita?. Objetivos: Caracterizar o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis nos dois primeiros anos de vida. Justificativa: Atualmente, não há definição de um protocolo específico voltado ao monitoramento do desenvolvimento geral, sobretudo cognitivo, de linguagem e motor de bebês expostos à sífilis durante a gestação. Método da pesquisa: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – HUOL/ UFRN: N°3.130.122; População: bebês nascidos em Maternidades Públicas de Natal, com residência em Natal ou em regiões metropolitanas, divididos em: quatro grupos; Procedimentos: Análise de prontuários/ Anamnese / Questionário socioeconômico / Escala

Bayley III (1, 12 e 24 meses). Resultado: Impacto científico e social: análise se a Escala Bayley III que é um protocolo psicométrico considerado padrão-ouro na avaliação do desenvolvimento para o acompanhamento de crianças se aplica às crianças expostas à sífilis durante a gestação. Produto acadêmico: Artigo científico, Apresentação de trabalho em evento científico. Conclusão: Caso haja impactos da exposição à sífilis congênita no desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor de bebês ao longo dos dois primeiros anos de vida este estudo contribuirá para identificar marcadores e propor instrumento de monitoramento do desenvolvimento destes bebês.

SÍFILIS: INFORMAR PARA PREVENIR. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS, COM CRIANÇAS ENTRE 10 E 15 ANOS PARA CONSCIENTIZAR SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autor: **Valéria Credidio**

Problema: Mais de 300 mil meninas brasileiras, entre 10 e 14, foram mães entre os anos de 2005 e 2015. Ao mesmo tempo em que essas meninas estão expostas à uma gravidez precoce, também estão expostas a contrair infecções sexualmente transmissíveis. Entre elas, a sífilis. Para a Unesco muito desse quadro se deve à falta de orientação sexual em casa e nas escolas, tendo havido um grande retrocesso desde 2001, quando todo o material didático de educação sexual foi recolhido das escolas públicas, por conta da polêmica envolvendo o material do Projeto “Escola sem Homofobia”. Ao mesmo tempo em que as escolas se fecham para o tema, infecções sexualmente transmissíveis, antes controladas, voltam a preocupar as autoridades da saúde. É o caso da sífilis que, silenciosamente, vem apresentando crescimento em diversos países de renda média, entre eles o Brasil. Objetivos: Conhecer a realidade dos alunos da rede pública de ensino, matriculados no ensino fundamental; Delimitar o perfil do professor da rede pública; Identificar as principais fragilidades sobre educação sexual e as infecções sexualmente transmissíveis nesta faixa etária; Usar a mediação tecnológica com foco na educação e comunicação para disseminar informações voltadas para gestores e professores, além de uma ferramenta direcionada para o uso dos alunos, acerca da sífilis. Elaborar curso de formação direcionado à família e professores, tendo a sífilis como foco. Justificativa: No ensino fundamental (idade entre 6 a 14 anos), a educação é considerada praticamente universalizada, com 99,2% de escolarização, totalizando 26,5 milhões de estudantes. No Brasil, 56,5 milhões de pessoas frequentavam escola ou creche. Do total de estudantes, 73,5% frequentavam escola pública. A proposta vem, também, para atender a um dos objetivos específicos propostos pelo projeto, no qual se prevê articular os setores sociais e comunidades, para fortalecer a resposta rápida à sífilis. E entre os principais pontos de articular social e de comunidade está a escola. Método de pesquisa: Construção do estado da arte; delimitar o território – mapa do território de pesquisa; observar o universo e delimitar o cenário da pesquisa; pesquisa de campo – perfil do aluno e do professor – definição de coleta e análise; análise documental; delimitar o território – mapa do território de pesquisa; observar o universo e delimitar o cenário da pesquisa. Resultado: Análise dos dados levantados pela pesquisa; Produzir os módulos de aprendizagem para família e professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita**: manual de bolso. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Plano operacional para redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Relatório de Recomendação nº 150**: penicilina benzatina para prevenção da sífilis congênita durante a gravidez. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico: sífilis 2017**, Brasília, v. 48, n. 36, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global incidence and prevalence of selected curable sexually transmitted infections**. Geneva: WHO, 2008.